ANNO LVI NUMERO 2

SABBADO 3 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 1º de janeiro, ás 11 horas e 30 minutos da manhãa. (Recebido ás 3 horas da tarde).

— Telegramma de Buenos-Ayres, que acaba de ser recebido, diz o seguinte:

O presidente da republica do Perú, general Mariano T. Prado, embarcou em Panamá, segundo se crê, com destino á Europa.

A população da capital, apenas constou isso, insurgio se, derrubou o governo, organisou um outro provisorio, e nomeou dictador á Pierola.

— O imposto de VINTEM está sendo cobrado pacificamente nos BONDS, na côrte e arrabaldes.

RIO DE JANEIRO, 2 de janeiro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 7 horas e 20 minutos da noite.)

Hontem, depois do meio dia, cerca de 4,000 pessoas, vindas de um MEETING, realisado na praça de Pedro II, espalharam-se em grupos pela cidade

Alguns destes grupos quebraram BONDS, cortaram trilhos, arrancaram parallelepipedos, etc., e formaram uma especie de barricada na rua de Uruguayana, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, onde principia a linha de Villa Isabel, cujo director Drummond, foi aggredido e insultado.

Depois de esgotados todos os meios de prudencia e de moderação, cerca de 5 horas da tarde, uma força de infantaria de linha, mandada para a localidade, sendo recebida á pedrada, deu uma descarga de fuzilaria, resultando algumas mortes e muitos ferimentos.

Para dissolver outros grupos, que estavam espalhados pela cidade, foi empregada a cavallaria, que, nesse serviço, fez alguns outros ferimentos.

Realisaram-se muitas prisões.

Consta que ha ordem de prisão expedida contra o Sr. José Carlos de Carvalho, redactor da *GAZETA DE NOTICIAS*.

Os animos continuam agitados,

Nada soffreu a companhia de Bota-Fogo, porque só recebia o imposto de quem queria pagar.

— Hoje nada tem occorrido.

Bem que continuem grupos de povo a percorrer as ruas da cidade, o serviço dos BONDS está sendo feito regularmente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura

O decreto n. 7,570 de 20 de dezembro suspendeu provisoriamente a execução do decreto n. 3 784 de 19 de de janeiro de 1867, por isso que não é sufficiente para occorrer a todas as despezas necessarias ao serviço da colonisação no imperio a verba consignada na vigente lei do orçamento, e, não é possivel, actualmente tornar effectivos os favores e auxilios determinados no regulamento, que baixou com o referido decreto.

Ministerio do imperio

Por decreto de 20 de dezembro, foi concedida ao Dr. Manoel José Gomes Rabello Horta a exoneração que pedio de presidente de Minas Geraes.

— Por carta imperial de igual data, foi nomeado para o referido cargo, o bacharel Gracilliano Aristides do Prado Pimentel.

— Por decreto de 20, foi nomeado o bacharel Luiz Pedro Drago, professor de escripturação mercantil do Instituto Commercial.

— Tendo Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu necessidade de continuar a residir na Europa por mais algum tempo, para completo restabelecimento de Sua Alteza Imperial o Sr. Principe do Grão-Pará, prorogou-se até 31 de julho de 1881 a licença que lhe havia sido concedida em 27 de abril de 1878.

— Foi concedido o titulo de conselho ao cirurgião-mór da armada chefe de divisão graduado Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, pelos relevantes serviços medicos que, na qualidade de chefe de saude da esquadra em operações contra o governo do Paraguay, prestou ao exercito brasileiro naquella republica, por occasião dos combates de 6 11 de dezembro de 1868.

— Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o Conde Pellet Wil, regente do banco de França.

Cavalheiro da mesma ordem o capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito conego Dr. Antonio Francisco Toscano, pelos serviços militares que tem prestado no cargo que occupa de secretario do referido corpo, e pelos civis que tambem tem prestado á instrucção publica

— Foram naturalisados, o subdito allemão Leopoldo Ignacio Weies, e o portuguez Narcizo Antonio Bizarro, cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria.

— Ministerio dos negocios do imperio. Rio de janeiro em 22 de novembro de 1879. — Circular.—Illm. e Exm. Sr. Declaro a V. Exc., para seu conhecimento que, pela lei n. 2 940 de 31 de outubro ultimo, as congruas dos vigarios encommendados estão reduzidas á metade das que recebem os collados. Deus guarde a V. Exc. *Francisco Maria Sodré Pereira.* —Sr. presidente da provincia de....

— Em 20 declarou-se ao presidente do Pará, que sendo votado na lei do orçamento vigente somente a quantia de 200:000$ para todas as obras deste ministerio, achando-se aquella verba esgotada, não se póde autorizar a compra das 13,332 metros de trilhos de ferro necessarios para o estabelecimento de uma via que facilite a conducção de generos da colonia Benevides á Bemfica.

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 20 de dezembro foi nomeado conferente da alfandega do Ceará o 2º escripturario da mesma repartição Francisco Affonso Ferreira.

— Por titulo de 24 foi nomeado Manoel Gomes da Silva official de descarga da alfandega de Pernambuco.

— Feliciano da Cunha Cirne foi nomeado 2º escripturario da alfandega da Parahyba, e não da thesouraria de fazenda dessa provincia, como por engano foi publicado.

— Em 13 declarou-se á thesouraria da Parahyba: 1º, que, de accordo com o decreto de 26 de novembro de 1873, a armazenagem deve ser calculada sobre o valor official que as mercadorias tiverem na tarifa em vigor, ou for arbitrado na forma do regulamento de 19 de setembro de 1860, não se cobrando, entretanto, os direitos addicionaes. 2º, que os direitos de consumo devem ser calculados com o abatimento de 5 %, segundo o art. 43 da tarifa; não se verificando o caso de reclamação do despachante, nos termos do art. 538 daquelle regulamento. 3º, que faça observar o decreto ultimamente publicado para a cobrança da armazenagem.—No mesmo sentido ao commissario do thesouro na referida e na do Maranhão.

— Circular n. 61.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 11 de novembro proximo findo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que as congruas dos vigarios encommendados ficaram reduzidas pelo art. 2º, § 19, da lei n. 2,040 de 31 de outubro do corrente anno a trezentos mil réis annuaes.

— Em 16 communicou-se á presidencia do Maranhão, ficar approvado o seu procedimento mandando submetter a processo de responsabilidade, o conferente da alfandega Jayme Candido de Freitas, á vista do que sobre ella informou o commissario do thesouro na mesma provincia; devendo assim proceder para com todos os que forem achados em culpa, o que não obsta a acção do governo imperial e do seu commissario, este suspendendo e aquelle demittindo quando lhe parecer justo.

Idem, que a representação que lhe foi dirigida pela associação commercial da capital contra a resolução tomada pelo commissario do thesouro na mesma provincia, de mandar calcular a armazenagem não só sobre os direitos de consumo como sobre a taxa addicional de 50 % já foi attendida por aviso de 13 do corrente mez.

Idem ao chefe de policia da côrte, em solução á consulta de 24 de novembro: 1º que o regulamento que baixou com o decreto n. 7.540 de 15 de novembro do corrente anno começou a ser executado em 28 do mesmo mez; 2º que se devem cobrar sob o titulo—sello—os emolumentos de que tratava o decreto de 24 de abril de 1869, que deixou de vigorar; 3º que a importancia do sello deve ser por verba ou estampilha, conforme o acto, como consta do regulamento; 4º que se deve escripturar no livro competente a somma arrecadada do imposto do sello, por isso que tendo estado o thesoureiro da dita repartição incumbido da arrecadação dos emolumentos que passaram a ter a denominação de—sello continúa responsavel e com as mesmas obrigações em relação ao imposto regulado pelo decreto n. 7,540 de 15 de novembro proximo passado.

— N. 62.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1879—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional; em solução á duvida apresentada pela collectoria das rendas geraes do municipio de S. João do Principe em officio n. 46 de 22 de novembro ultimo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que os contribuintes que não tiverem pago ou não pagarem á bocca do cofre os impostos do lançamento dos exercicios de 1872—73 em diante estão sujeitos á multa de 6 % até 20 de dezembro do semestre addicional do respectivo exercicio, e d'ahi em dante á 10 %, na forma dos arts. 3º e 8º do decreto n. 5,843 de 26 de dezembro de 1874.

- Thesouro nacional.—Directoria geral da tomada de contas.—Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1879.—Illm e Exm. Sr.—Designado por V. Exc. em 29 de novembro ultimo para presidir á queima das notas inutilisadas do thesouro e do banco do Brasil, cumpre-me participar a V. Exc. que no dia 19 do corrente mez, presentes na caixa da amortisação os membros da junta e o conselheiro inspector, verificou-se existirem 992,692 notas do thesouro recolhidas desde 2 de janeiro até 30 de setembro proximo passado, cujos valores e estampas se acham mencionados na demonstração junta, e na importancia total de 6.818 618$500 Destas notas 964,336 eram dilaceradas, representando o valor de 3.243:866$500, 17,580 notas de 200$ da 4ª estampa, que foram substituidas, no valor de 3.516.000$, e 10,776 notas, que foram trocadas em diversas provincias por moedas de bronze, na importancia de 58:752$000. As notas do banco do Brasil eram 43.295 na importancia de 1.738$. das quaes 20,247 no valor de 598 000$, foram substituidas na caixa matriz e nas provincias, 13,048, no valor de 1.140:000$, provenientes do 12º resgate. Concluida a conferencia, ensacados os maços das notas, e lacrados os saccos, realisou se no dia seguinte a queima nas fornalhas da officina de machinas do arsenal de marinha, tendo-se lavrado e assignado o termo competente. Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional.—O director geral, *Leopoldino Joaquim de Freitas.*

Ministerio da justiça

— Por decretos de 20 de dezembro:

Foi concedida ao bacharel Ignacio Lucas de Souza Rangel a demissão que pedio de juiz municipal e de orphãos do termo de Patos, na Parahyba.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Patos, na Parahyba, o bacharel Pedro Ulysses Porto.

Do do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, o bacharel Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha.

Do do Triumpho, em Pernambuco, o bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Dos reunidos de Santa Cruz e Villa-Bella de Morrinhos, em Goyaz, o bacharel João Theophilo Marcilloc.

Escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe, Gustavo Prospero da Silva Tavares.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Pilar, na provincia das Alagôas, ao alferes João Carlos de Medeiros Cabral.

De tabellião e escrivão do civel, crime e mais annexos do termo de S. Benedicto, na provincia do Ceará, a Guadencio Soares da Silva.

De terceiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime, capellas e residuos do termo da capital da provincia da Parahyba, ao capitão honorario do exercito João Maria dos Santos.

De segundo partidor do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a Francisco José Garcia.

Prorogou-se por tres mezes, sem ordenado, na fórma da lei, o prazo para o desembargador da relação de Goyay, Julio Barboza de Vasconcellos, assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Passou-se diploma em 24 de dezembro, habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel José Maria Ferreira da Silva.

— Foi despachado o seguinte requerimento: Raymundo Nonato dos Reis, pedindo a continuação do abono da diaria de 800 réis que percebia, como servente das salas das audiencias dos juizes de 1.ª instancia, na capital da provincia do Maranhão, e restituição da quantia de 125$000, que recolheu ao thesouro.—Indeferido, á vista da declaração constante do aviso de 5 do corrente.

— Em 10 recommendou-se á presidencia de todas as provincias que providenciem afim de serem prestados quaesquer esclarecimentos para a execução do decreto n. 7.545 de 22 de novembro ultimo, sobre revisão da lotação de cartorios e officios de justiça.

— 2.ª Secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da justiça, 11 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 29 do mez findo declaro a V. Exc. que o governo imperial approva o acto dessa presidencia, decidindo sobre consulta do juiz municipal e de orphãos do termo da capital, que na conformidade do aviso circular n. 64 de 28 de fevereiro de 1854 a suspensão administrativa imposta ao 1.º supplente do dito termo não deixava de subsistir pelo facto de annullar a relação do districto o processo instaurado contra aquelle funccionario, que irregularmente reassumira o respectivo exercicio.—Ao presidente do Pará.

Ministerio da marinha

— Por titulo de 22 de dezembro, foi nomeado Joaquim Theodorico Julio Cesar dos Santos para exercer o emprego de sota patrão-mór da barra do Rio Doce, de conformidade com as instrucções annexas ao aviso de 20 de março de 1863.

— Foram exonerados:

O capitão tenente Francisco Forjaz de Lacerda, do exercicio de capitão do porto do Ceará.

O capitão-tenente Faustino Martins Bastos, de identico emprego na provincia do Espirito-Santo.

Nomeados:

Capitão do porto da provincia do Ceará, o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes.

Capitão do porto da do Espirito-Santo, o capitão-tenente Desiderio Celestino de Castro.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 20 de dezembro:

Reverteu á 1.ª classe do exercito, e foi classificado na 1.ª companhia do 11.º batalhão de infantaria, o capitão aggregado a esta arma, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, visto ter sido, em inspecção de saude, julgado prompto para o mesmo serviço.

— Sob o n. 7,575 e data de 20 de dezembro, foi publicado o seguinte decreto:

Hei por bem crear uma commissão, que se denominará de —Melhoramentos do Material de Guerra—, sob as seguintes bases:

Art. 1.º A commissão se comporá do commandante geral de artilharia, do quartel-mestre general, do director do arsenal de guerra da côrte, do 2.º e 3.º ajudantes do mesmo director, do commandante da escola geral de tiro do Campo Grande, do director da fabrica de polvora da Estrella e do director do laboratorio pyrotechnico do Campinho, e bem assim de dous officiaes da armada imperial, que forem designados pelo ministro da marinha.

Art. 2.º Além do pessoal de que trata o artigo antecedente servirão tambem na commissão dous officiaes do exercito e um da armada, na qualidade de adjuntos, que o governo nomeará d'entre os officiaes mais recommendaveis por seus conhecimentos e pratica nas sciencias militares.

Art. 3.º Incumbe á commissão:

§ 1.º Examinar e estudar o aperfeiçoamento:

1.º De todas as armas portateis e não portateis, usadas pelo exercito e marinha das principaes nações.

2.º Dos reparos, viaturas e machinas que se destinam á collocação, transporte e serviço das boccas de fogo de todas as especies.

3.º De cauraças de navios e de fortalezas.

4.º Da palamenta e accessorios de artilharia de terra e de mar, equipamento, arreiamento e em geral de todo o correiame usado nos principaes exercitos.

5.º Dos meios de transportes para o exercito, propondo ao governo imperial o systema que julgar mais conveniente.

6.º Das polvoras, munições e foguetes de guerra, torpedos e outros artificios de guerra.

§ 2.º Discutir e propôr ao governo imperial um systema de calibre de boccas de fogo, tanto para o serviço de campanha, como para o de praças, sitio e baterias, quer terrestres, quer maritimas, attendendo-se á topographia dos lugares e á natureza dos navios.

§ 3.º Organisar:

1.º Tabellas de tiro para as boccas de fogo empregadas no exercito e na armada.

2.º A nomenclatura de todos os objectos que se guardam e se fabricam nos arsenaes, fabricas, fundições e laboratorios, aproveitando as nomenclaturas já mandadas adoptar pelo governo imperial.

§ 4.º Prestar informação sobre os objectos especificados nos paragraphos antecedentes, não só quando o governo imperial o determinar, mas tambem sempre que a commissão julgar conveniente ao serviço.

§ 5.º Propôr ao governo imperial a adopção de armamento, munição, artificios e em geral de qualquer material de guerra que a commissão entender de mais vantagem para o exercito ou para a armada.

Art. 4.º Será presidente da commissão o membro mais graduado em patente, e em igualdade desta, o mais antigo, e servirá de secretario o menos graduado, e, em igualdade de graduação, o mais moderno, a cujo cargo ficarão o archivo, a bibliotheca, a sala de modelos e toda a escripturação da commissão.

Art. 5.º A correspondencia da commissão com a secretaria de estado dos negocios da guerra será directa e assignada pelo presidente.

Art. 6.º As actas das sessões da commissão serão lavradas pelo secretario, e publicadas as que tratarem de assumptos importantes.

Art. 7.º Para coadjuvar o secretario serão designados um ou dous inferiores dos corpos da guarnição da côrte

Art. 8.º A commissão celebrará suas sessões n'uma das salas da repartição militar que for designada pelo ministro da guerra. As sessões terão lugar pelo menos uma vez por semana.

Art. 9.º A commissão terá uma bibliotheca e uma sala de modelos.

Art. 10. O archivo, bibliotheca e modelos da extincta commissão de melhoramentos do material do exercito passarão a pertencer á commissão de melhoramentos do material de guerra.

Art. 11. O presidente distribuirá o serviço pelos membros da commissão como julgar mais conveniente.

Art 12. A commissão fará as indispensaveis experiencias para conseguir-se qualquer aperfeiçoamento ou a adopção de novos objectos uteis em relação á sciencia da guerra.

Art. 13 As experiencias serão feitas na escola de tiro de Campo-Grande, nos arsenaes, nos laboratorios, nas fortalezas e navios de guerra, conforme for o objecto do estudo, e serão dirigidas pelo membro ou membros adjuntos designados pela commissão e segundo instrucções do presidente da commissão e de accordo com o que ella tiver deliberado.

Art 14. Os directores de estabelecimentos militares, que forem membros da commissão, darão parte a esta de qualquer modificação que julgarem conveniente fazer no fabrico de objectos a seu cargo, e só a poderão mandar executar depois de approvada pela mesma commissão e com assentimento do governo.

Art. 15. Os membros da commissão não perceberão outros vencimentos além d'aquelles que tiverem direito pelos respectivos empregos, ou das vantagens militares que estiverem consignadas na lei do orçamento.

Ministerio dos estrangeiros

CONVENÇÃO ENTRE O PERÚ E O BRASIL

Tendo os governos do Perú e do Brasil resolvido regular por meio de um accordo a reciproca execução das cartas rogatorias, os abaixo assignados Manuel Irigoyen, ministro de relações exteriores do Perú, e Julio H. de Mello e Alvim, encarregado de negocios do Brasil, para isto devidamente autorisados, convieram nas seguintes disposições:

Art. 1.º As competentes autoridades judiciaes de cada um dos dous paizes cumprirão as cartas rogatorias que lhes forem dirigidas pelas do outro em materia tanto criminal como civel.

Art 2.º As cartas rogatorias em materia criminal serão limitadas a citação, interrogatorio, inquirição de testemunhas, busca, exame, copia ou traslado, verificação, remessa de documentos e quaesquer diligencias que importem esclarecimentos para formação da culpa.

Art 3.º As cartas rogatorias em materia civel poderão comprehender, além do que fica especificado no artigo antecedente, a avaliação, vistoria e quaesquer outras diligencias conducentes á decisão da causa que forem permittidas pela legislação dos dous paizes contratantes.

Art. 4.º Todas as cartas serão concebidas em termos deprecativos; conterão, sempre que for possivel, a indicação do domicilo das pessoas que tenham de ser citadas; e serão legalisadas pelo funccionario diplomatico ou consular estabelecido no paiz d'onde forem expedidas.

Art. 5.º Na execução das ditas cartas os embargos oppostos pelas partes serão sempre admettidos, processados e remettidos ao juiz originario para serem julgados como for de direito.

Art. 6.º Os particulares interessados no cumprimento das cartas rogatorias em materia civel, deverão constituir procuradores que promovam o respectivo andamento.

Art. 7.º A despeza será paga pelo interessado particular, se as cartas versarem sobre materia civel, e pelo governo do paiz d'onde forem expedidas se versarem sobre objecto criminal, excepto, neste segundo caso, quando se tratar de inquirição de testemunhas, porque então correrá por conta do governo em cujo paiz as cartas tiverem de ser executadas.

Lima, aos 29 dias do mez de setembro do anno de 1879.—(L. S.)—*Manuel Irigoyen.*—(L. S.)—*Julio H. de Mello e Alvim.*

Protocollo

Reunidos os abaixo assignados, Julio H. de Mello e Alvim, encarregado de negocios do Brasil, Rafael Velarde, ministro de relações exteriores, expoz o segundo: que tendo o congresso da republica, por deliberação de 24 de outubro ultimo, approvado o accordo celebrado nesta capital a 29 de setembro, estabelecendo as regras para execução de cartas rogatorias nos dous paizes, fora pelo governo mandada cumprir aquella resolução.

O encarregado de negocios do Brasil disse, que estava sufficientemente autorisado por seu governo para declarar em vigor o referido pacto.

Havendo o ministro de relações exteriores aceitado esta declaração e declarando estar elle proprio revestido de igual autorisação por parte do governo do Perú, concordaram os abaixo assignados em consignar as mesmas declarações no presente protocollo: começando, por consequencia, a vigorar desde esta data o supradito accordo.

Feito em duplicata, em portuguez e hespanhol, na cidade de Lima, aos 5 dias do mez de novembro de 1879 —[L. S.]—*Julio H de Mello e Alvim.*—[L. S.]—*Rafael Velarde*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1879

Antonio Joaquim dos Santos.—Como requer, sem vencimentos.

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo e outro.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Anna Francelina de Miranda e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino de Senna da Fonceca.—Indeferido.

Bazilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Bento Ferreira da Costa.—Deferido, com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Clementino Accioli Lins.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Francisco Souto de Carvalho Furtado.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Guilherme Rodrigo Breckenfeld.—Informe o Sr. engenheiro director das obras da conservação dos portos.

Gustavo Mermoud.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Joaquim Cordeiro Falcão.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Capitão Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Requeira ao governo imperial.

Manoel Emygdio dos Santos.—Remettido ao Sr. conselheiro presidente da relação do districto para attender ao supplicante.

O mesmo. Indeferido em vista da informação do juiz substituto do 2º districto criminal.

Maria José de Jesus.- Indeferido em vista da informação.

Manoel Caetano de Almeida Andrade.—Nesta data me dirigi ao governo imperial ácerca do que requer o supplicante.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1. — Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de dezembro ultimo, á ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Felippe Nery de Miranda, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 219 do codigo criminal

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonia Maria da Conceição, Celestina da Cruz Gomes, Maria Francisca da Conceição, Joaquim Ferreira da Cruz, Alfredo Pereira da Silva e Francisco da Cunha Vieira, a primeira por offensas a moral publica, e as demais por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim Jose de Sant'Anna, por disturbios e Joanna Maria Firmina de Jesus, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

No dia 1º do corrente, á minha ordem, Pedro José de Oliveira, vindo do termo de Gamelleira, por estar alli pronunciado, até que seja requisitado para ser julgado.

A' ordem do da Boa-Vista, Anna Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

A' ordem do depositario geral João, escravo de Martins de Andrade, por interesse particular.

No dia 22 de dezembro ultimo, foi capturado na Villa do Bonito, Antonio Francisco dos Santos, conhecido por Antonio Simões, pronunciado alli como incurso nas penas do art. 222 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

III

Portugal ainda não desmentio as tradicções gloriosas de seus annaes; o fogo do patriotismo que abrasara seus filhos nos tempos que poderemos chamar heroicos, ainda é o mesmo de hoje com a differença apenas de haver desapparecido aquelle ardor bellico que fez a patria de Vasco da Gama temida de todas as outras nações e que lhe conquistou tantos brasões para a sua monarchia. As tendencias e as aspirações da humanidade na rota que leva pela senda da civilisação tem mudado os horisontes do espirito humano, forçando-o por isso mesmo ao emprego de novos meios de acção: as pugnas do espirito vão incensivelmente substituindo as pugnas da espada, e tempo virá em que a guerra será um mal em toda a sua comprehensão. E' essa a razão; é por isso que Portugal de hoje é o mesmo Portugal de tempos idos, substituido o sangue das batalhas pelos triumphos pacificos alcançados no campo das discussões politicas e litterarias.

O movimento politico n'esse paiz não arrefeceu, não baixou um grão sequer do que havia marcado o seu thermometro nos annos anteriores. Foi o mesmo calor e a mesma animação. A luta dos partidos, que tambem serve de medida para aquilatar-se do amor de um povo por suas instituições, desenhou se com toda vivacidade, manifestando-se logo no principio do anno o espirito publico pelas demonstrações contrarias ás concessões feitas na Zambezia, provincia de Moçambique, ao Sr. Paiva de Andrade. Portugal é cioso de suas possessões, adqueridas á custa do valor e sangue de seus maiores, e não poude ver com agrado que perto de oito mil leguas quadradas na sua rica colonia de Moçambique fossem como que alienadas do dominio portuguez. Os *meetings* que se produziram em todas as partes, em Lisboa, Villa Real, Vizeu, Braga, Porto-Alegre, Redondo, Alentejo, e n'outros muitos lugares tornaram bem conhecido o sentimento publico á respeito dessa concessão. O de Lisboa, cuja deliberação foi adherida pelas demais, resolveu que se levasse ás côrtes uma representação, pedindo a anullação, por exorbitante, d'aquellas concessões e que a commissão se considerasse permanente até que as côrtes dessem sua solução. E não foi essa uma questão simplesmente partidaria, em vista da intervenção que nella tomaram os differentes matizes politicos, accentuadamente o elemento progressista e o elemento republicano, embora depois tomasse esse caracter.

No parlamento a questão não ficou em abandono, nem foi amesquinhada, abrindo-se sobre ella larga e calorosa discussão, que conservou-se sempre na devida altura A camara dos pares, depois do eloquentissimo discurso de Carlos Bento da Silva sustentando algumas dos seus argumentos para demonstrar que a concessão das florestas estava fora das condições legaes e bem assim a das minas; e demonstrando a inconveniencia de não se ter delimitado o tempo e o espaço n'aquella concessão, que podia bem ser considerada um monopolio, discurso que foi respondido pelo Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha, que transportando a questão para o campo politico felicitou-se por ver que todas as razões tão amplamente addusidas contra a legalidade da concessão se haviam limitado á concessão das minas, declinando ao mesmo tempo que a idéa de quem levantara a questão fôra sempre derrubal-o e que o debate prejudicava mais ao concessionario do que ao governo, influindo provavelmente para que se afastassem da projectada empreza os capitaes que lhe estivessem destinados e sem esquecer as considerações precisas no intuito de mostrar a differença de condições de exploração dos dous lados d'Africa—oriental e occidental e as difficuldades que esta apresenta com relação áquella; depois, dizemos nós, dessa discussão, assim iniciada e em que tomaram parte em opposição, além de outros, o Conde de Casal Ribeiro, Ferrer, Marquez de Sabugosa, conde do Rio Maior e Vaz Porto e pelo governo Andrade Corvo, ministro dos estrangeiros, Matheus Ferrão, procurador geral da corôa e fazenda e Marquez de Vallada, foi no dia 21 de janeiro votada a moção do Visconde de Bivar, em que a camara se dera por satisfeita com as explicações do governo.

Foi tactica e tactica bem calculada do governo dirigir as cousas de maneira que os debates começassem na camara alta, o que a opposição procurava evitar, pois é claro que depois de esgotado o assumpto e votada alli a moção de confiança, os debates que se levantassem na camara dos deputados já teriam perdido grande parte de sua importancia e o publico assistiria á elles com friesa, podendo-se logo antiver o resultado em favor do governo, em vista da consideravel maioria com que contava elle, mesmo entre os deputados, que pela primeira vez vinham ao parlamento, resultado que foi obtido em 12 de março com a votação da moção do Sr. Manoel d'Assumpção, segundo a qual a camara se satisfaria com as explicações do governo e reconhecia ter elle sempre attendido aos interesses da nação na administração dos negocios publicos.

A opposição rompeu o debate na camara dos deputados pelo orgão do Sr Mariano de Carvalho, o qual encerou a questão debaixo do ponto de vista da legalidade, considerando-o sob varios aspectos. Tocou ainda ao ministro da marinha dar a primeira resposta. Empenharam-se no debate varios oradores pró e contra, os quaes elevaram a discussão á sua verdadeira altura. Ainda uma vez teve o Sr. Fontes occasião de ostentar os seus rarissimos dotes oratorios, esforçando-se por demonstrar que o governo se não afastou da legalidade n'essa concessão. O sympathico Sr. Paulino Chagas, nas bancadas da opposição, amenisou tanto quanto poude a cançadissima questão. Sobre elle disse uma folha ministerial: — « Quando as ultimas palavras do nosso illustre amigo acabavam de echoar no silencio do auditorio, respeitosamente attento e enlevado, sentimos no mais intimo do coração vir a magua, vendo convertido, ao sabor das conveniencias politicas, á imposição das urgencias partidarias, o mais flexivel, o mais distincto, o mais culto, o mais gracioso, o mais fino, o mais aristocratico talento de que póde gloriar-se a opposição, convertido, em interesse d'essa mesma opposição e em detrimento da sua gloria, n'um Demosthenes moldado sobre o Sr. Saraiva de Carvalho, em esguelhado Danton de *biscuit*. »

Não foi tanto assim; o Sr. Pinheiro Chagas não é homem de sacrificar suas convicções nas aras, muitas vezes polluidas, das paixões partidarias: podia ter-se enganado na apreciação, mas não deixou-se moldar pela attitude de qualquer outro orador. Façamos-lhe a devida justiça.

Essa perspectiva que temos a discussão sobre a concessão de Zambezia deixa bem conhecer a vitalidade da opposição apresentada ao gabinete—Fontes,—opposição que avivou-se mais de uma vez e sobre mais de um ponto. Entretanto a falla do throno, com que foi em 2 de janeiro aberto o parlamento, faz honra á esse gabinete, que sempre procura tritrilhar os caminhos planos das prosperidades publicas.

Essa peça, uma das mais importantes no governo parlamentar, foi motivo para ruidosas discussões na camara dos pares, ao passo que na camara dos deputados passou como um simples documento de cortezia do parlamento ao chefe do Estado. Deu se uma completa inversão de papeis: a camara dos pares, que devia ser caracterisada por maior cordura e placidez, como é de praxe em todos os paizes regidos pelo governo representativo, quando funcciona regularmente o seu apparelho, assumio a primazia do ataque violento e das provações mais ou menos directas. O conde de Casal Ribeiro, em consequencia do seu recente divorcio do partido conservador de que fôra um dos sustentaculos mais conspicuos, representou o papel mais saliente, merecendo a honra de ter a primeira resposta do Sr. Fontes, presidente do conselho, o qual, distanciando-se muito do seu aggressor na urbanidade e cortezia da phrase, na moderação sempre delicada dos seus conceitos e sobre tudo na elevação oratoria com que sabe refutar as insinuações mais ou menos transparentes, declarou que emquanto tivesse a confiança da corôa e a da camara não faria a vontade aos seus adversarios, abandonando o poder, porque este encargo não pode ser aceito ou rejeitado senão constitucionalmente. A opposição tornou-se saliente nas invectivas, cabendo o primeiro papel no genero ao marquez de Sallada. Apezar, porém, de toda a virulencia do elemento opposicionista, o governo alcançou mais uma victoria com a votação da resposta á falla do throno, o que na hypothese constituio uma das mais importantes manifestações de confiança no systema representativo.

A opposição, porém, não perdia occasião de ostentar-se pujante contra a situação mantida pelo gabinete Fontes de Mello; qualquer discussão lhe parecia opportuna, e então seus oradores se manifestavam em todo o ardor de sua vehemencia, sendo taes suas disposições hostis, que chegou a fallar-se que as opposições das duas camaras se reuniram para se accordarem nos meios de hostilisar a situação de um modo mais efficaz e definitivo. Ao mesmo tempo os boatos de crise e modificação ministerial se repetiam sem treguas, indicando-se até os nomes dos successores.

O que é verdade é que a opposição, superior ao governo pelo numero de oradores distinctos, creou-lhe taes difficuldades, se bem que momentaneas, que, a 23 de março, ainda não tinha principiado a discussão do orçamento, dando isso lugar a que fosse o parlamento prorogado até 2 de maio, prorogação levada depois até 1 de junho, tornando-se a discussão tão renhida que durou mais de um mez, apezar de haverem sessões nocturnas.

No meio de tudo o partido republicano não decrescia de sua actividade reunindo se em differentes pontos e por differentes vezes para tornar cada vez mais dilatado o circulo de suas evoluções e duplicar em seus meios de acção.

Todos esses elementos combinados foram enfraquecendo o gabinete, intitulado *regenerador*, do Sr Fontes de Mello, que cedeu o lugar a um gabinete *progressista*, presidido pelo Sr. Anselmo Braancamps, sem que entretanto fosse isso occasionalmente motivado por qualquer demonstração especialissima de qualquer das camaras O novo ministerio ficou assim organisado: *presidencia e estrangeiros*, Anselmo José Braancamps; *reino*, José Luciano de Castro: *justiça*, Adriano de Abreu Cardoso Machado; *fazenda*, Henrique de Barros Gomes; *marinha*, marquez de Sabugosa; *obras publicas*, Augusto Saraiva de Carvalho; sendo designado para a pasta da guerra o general de brigada da arma de engenharia João Chrysostomo de Abreu e Souza

Como dissemos, o gabinete Fontes contava maioria em ambas as casas do parlamento, como ficou demonstrado pela votação nominal do inquerito requerido pelo conde de Casal Ribeiro por occasião do seu projecto concedendo ao governo um *bill* de indemnidade para o emprestimo feito ao Banco Ultramarino, no intuito de auxilial-o na crise porque esse estabelecimento havia passado. E por isso causou extranheza quando os jornaes de 29 de maio annunciaram que o ministerio estava em crise e que ia pedir demissão. Essa impressão provocou a curiosidade, por isso que até os mesmos deputados da maioria ignoravam a historia dos acontecimentos e então as arcadas do Terreiro do Paço, as secretarias, os corredores e galerias das duas camaras apinhoaram-se de espectadores, sequiosos por se porem a par das causas, que motivaram essa modificação Observa se que nenhum facto parlamentar determinava a retirada do minis-

terio Fontes Mello, desde que elle contava com uma maioria numerosa na camara electiva, a não ser a votação da camara dos pares na proposta do conde de Casal Ribeiro, na qual apenas teve o governo uma maioria de oito votos. Não era isso motivo para um tal acontecimento politico, tanto mais quanto essa pequena maioria junta á da camara electiva, representante mais immediata do povo, era sufficiente para mostrar a confiança politica de que gozava o gabinete. Todas as conjecturas, porém, se desvaneceram quando o presidente do conselho apresentou-se ás duas casas do parlamento e declarou que tendo sobrevindo divergencias entre os ministros no modo de encarar a situação politica e não tendo sido possivel harmonisar as opiniões, se havia resolvido á apresentar a S. M. a demissão do gabinete, que foi aceita. Nessa mesma tarde conferenciou a corôa com os Srs. Duque d'Avila e Francisco Costa, presidentes das duas camaras. Essa exposição, que foi ouvida com profundo silencio pela camara dos deputados, não produzio nenhum incidente notavel na camara dos pares.

E' talvez conveniente notar aqui que o partido progressista chamado ao poder na pessoa do Sr. Anselmo Braamcamps, se compunha de duas fracções—*historicos* e *reformistas*—em virtude do pacto ou alliança que fôra, em tempo, celebrado na Granja proximo do Porto. O Sr. Braamcamps, successor do fallecido Duque de Loulé na direcção do antigo partido *historico*, é um dos chefes do actual partido *progressista*; e o bispo de Vizeu, chefe do partido reformista, supremacia que compartilhava com o fallecido Marquez de Sá da Bandeira, é o outro chefe dos progressistas. Por isso é que o Sr. Braamcamps, apenas encarregado da organisação do novo ministerio, telegraphou immediatamente ao bispo de Vizeu afim de consultar o seu illustre collega sobre a direcção do partido.

A apresentação do novo gabinete na camara electiva no dia 2 de junho, politicamente fallando, foi imponente: as galerias geraes regorgitavam de espectadores e as destinadas aos pares, á suas familias e ás familias dos deputados contavam umas quarenta senhoras. Foi offerecida a palavra de iniciação ao novo presidente do conselho, o qual, promettendo liberdade, tolerancia e moralidade, encerrou como questão capital e que mais devia prender a attenção do governo—a organisação da fazenda publica—, rompeu o ataque das fileiras regeneradoras pela voz sympathica do Sr. Julio Vilhena e foi apresentada pelo Sr. Lopo Vaz, deputado regenerador, uma moção que declarava que—a camara, resolvendo não recusar ao governo os meios constitucionaes de governo que fossem absolutamente indispensaveis, affirmava que não lhe inspirava elle confiança politica. Essa moção foi approvada por 76 votos contra 29, entrando neste ultimo numero os deputados constituintes e avelistas.

Estava lançada a luva pelos regeneradores, que contavam alcançar victoria nas urnas, dada a dissolução e trazerá camara a maioria consideravel, que assoberbasse o gabinete e o obrigasse á cahir no parlamento: esperanças que não eram mal fundadas, porquanto, segundo a carta constitucional, o governo só teria tres mezes para convocar o novo parlamento, e nesse curto espaço de tempo não poderia mudar todas as autoridades administrativas nos diversos districtos e conselhos, ao passo que elles em sete annos de poder tinham tido muito tempo para crear partido e para collocar os seus correligionarios em condições de serem prestaveis. Do que não resta duvida é que o plano dos regeneradores, que constituiam a maioria da camara, foi provocar o governo desde o primeiro dia á dissolução da camara, para o que tinha o assentimento do chefe do estado, que francamente havia declarado ao Sr. Braamcamps que lhe propuzesse elle os nomes que entendesse para compor a nova situação, que lhe propuzesse a dissolução ou uma fornada de pares, que nenhuma restricção lhe opporia e que estava por tudo.

O que no meio de tudo isso é verdade é que a nova situação foi bem recebida pelo paiz. A demonstração dada pelo povo de Lisboa, por occasião da sessão extraordinaria que celebrou o centro progressista no dia 5 de junho, foi imponente. Estavam presentes quasi todos os membros do ministerio; mantendo-se por esse modo a louvavel pratica que seguem os ministros em alguns paizes de não fugirem do povo, e antes procurarem pelo seu contacto melhor conhecer as suas necessidades e sondar o estado da opinião publica. Ao apresentar o Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino, o programma do ministerio foi recebido com grandissimo enthusiasmo e saudado com bravos, palmas e vivas, sendo tambem levantado um viva enthusiastico á cidade do Porto, onde igual manifestação houve.

No mesmo dia constituio se em sessão magna o partido conservador, e ahi se deliberou assumir uma attitude espectante para com o novo gabinete, prestando o apoio de que carecesse elle; attitude que foi escolhida no intuito de serem tambem apoiadas as candidaturas constituintes nas eleições futuras, e portanto continuar esse nascente partido á gozar de influencia politica e á ter parte na gerencia dos negocios publicos, habilitando-se por esse modo á tomar parte um dia na administração.

Vê se dahi a actividade, que animava os circulos politicos, cada qual concorrendo por sua vez e por seu modo para o augmento da vida e prosperidades sociaes.

E' força confessar que o gabinete não se fez esperar no cumprimento de suas promessas financeiras, iniciando logo no dia 3 o seu tirocinio com a apresentação de um relatorio, concluindo por uma proposta de lei na qual eram pedidos os meios na occasião julgados pelo governo convenientes e indispensaveis; proposta que, em data de nove, foi approvada, sem discussão, com o respectivo parecer da commissão de fazenda com uma pequena alteração.

Apezar disso, porém, a maioria regeneradora sempre no intuito de provocar uma dissolução immediata ao que o governo não parecia disposto, insistia com este para que resolvesse o que ella chamava—crise—o que obrigou o ministro do reino á declaração que a solução da crise teria lugar quando o governo a julgasse opportuna.

O ministerio Braamcamp levantou pela pratica e disposições de seus actos a bandeira da reforma, indo ella affectar quasi todos os ramos do serviço publico, o que logo fez crear receios de um resultado desfavoravel, que felizmente não se realisou. A commissão de inquerito ás secretarias de estado, idéa que ha annos havia tido ingresso na camara dos deputados, merecendo applausos e despertando espontaneas sympathias na opinião publica, foi um dos primeiros cuidados dessa situação nascente, que logo estendeu suas vistas para a reorganisação dos correios e telegraphos, serviço interno das alfandegas, estabelecimentos de instrucção militar e de reorganisação das reservas e para outros ramos da administração civil, militar, ecclesiastica, litteraria, judicial, moral, economica, agricola, financeira e de bellas artes, não convindo esquecer o famoso decreto, que os opposicionistas appellidaram de quasi dictatorial, pelo qual foram extinctas todas as gratificações que haviam sido concedidas por simples portarias do governo anterior. Foi interessantissimo e por demais substancial o relatorio do Sr. Saraiva de Carvalho, precedendo o decreto que nomeou a commissão attinente á industria agricola. Nessa peça, importante á todos os respeitos, o illustrado ministro, partindo do principio de que não existindo as condições propicias para o amplo e poderoso movimento das industrias fabris, era forçadamente necessario procurar nos productos da terra as bases mais solidas da riqueza nacional—, apreciou todas as causas motoras da situação desfavoravel em que se via a industria agricola portugueza, cujo mal vinha de longe, reconhecendo no numero dessas causas—a carestia dos instrumentos economicos do trabalho a escassez do capital e o diminuto derramamento de instrucção professional—indicava as bases que deveriam servir para os estudos da respectiva commissão.

E' forçoso reconhecer que no pessoal dessas commissões o governo soube aproveitar quasi todas as capacidades do paiz, nelle e fóra delle conhecidas.

Enquanto, porém, o governo ia por esse modo em sua marcha, mais ou menos embaraçado em vista do traçado, que se havia imposto, a opposição tomava uma attitude respeitavel, reorganisando sua imprensa e pondo á frente della os talentos mais distinctos, continuando-se á fixar para outubro a época da dissolução das côrtes.

A maneira, porém, pela qual o Sr. Fontes de Mello derribou a situação passada, exigindo a demissão de todo o ministerio, que entretanto contava com o apoio de ambas as camaras, fez nublar um pouco os horisontes do partido regenerador, gerando desgostos que levaram algumas de suas influencias á voltarem as vistas para o Sr. Andrade Corvo no intuito de eleval-o á altura de chefe, substituindo aquelle ex-presidente do conselho. Ao mesmo tempo que appareciam essas nuvens nos campos da opposição, tambem se prognosticava na atmosphera do governo divergencias entre alguns dos ministros, os quaes o *Diario Popular*, folha semi-official do gabinete, tinha sempre por primeiro cuidado desmentir. Apezar de todos esses phenomenos, sempre conhecidos em politica, os partidos desensarilhavam suas armas e dispunham seus elementos para o futuro pleito eleitoral: constituintes, regeneradores e republicanos—todos se preparavam para a possibilidade do triumpho, que tambem interessava as attenções do governo.

Tudo isso revelava uma certa manifestação de vida publica mil vezes preferivel á indifferença e á apathia politica proveniente das situações demoradas. Embora seja explicavel o máo humor provocado pela quéda de um partido do poder, porque isso implica sempre uma certa desconfiança, mais ou menos real, todavia é uma verdade que—a prolongação excessiva do poder nas mesmas mãos, acaba por intibiar os proprios partidarios do governo, que, julgando-se os morgados, ás vezes passam á considerar os adversarios como filhos segundos, no entanto que estes por sua vez, vão enfraquecendo e ouvindo os catonismos e abstenções dos contrarios, de sorte que engrossados por esse modo as maiorias, a tolerancia vai degenerando em indifferença e a suprema lei das conveniencias é o que se faz ouvir quasi exclusivamente. Foi o que se deu em Portugal com a permanencia do gabinete Fontes de Mello, o qual já muito cançado pelo trabalho de oito annos, ia-se tornando indifferente á onda de abusos que de dia em dia assoberbava o paiz em prejuizo do orçamento, ou antes em prejuizo dos contribuintes que são em ultimo resultado os que pagam todas essas complascencias e condescendencias com que se procura conquistar adhesões para inculcar apoio á situação; e tambem foi essa a justificativa do ministerio Braamcamps, que parece destinado á completar uma desejada transmudação de tudo e de todos, no intuito principalmente de equilibrar as forças do thesouro.

Em 29 de agosto foi publicado o decreto que dissolvia a camara electiva; dissolução que teve todo o voto do conselho de estado, excepção feita do conselheiro Paula que o impugnou, sob o fundamento de não se acharem as côrtes reunidas; e designado o dia 19 de outubro para o processo eleitoral. E' força confessar que, se o governo por causas justas demorou o decreto na intenção de preparar o terreno para uma demonstração livre, tambem a opposição não perdeu tempo trabalhando no sentido de predispôr seus elementos para essa contenda que já era esperada e não se fazia duvidar. E' sempre agradavel essa actividade, porquanto é no crisol das urnas que os partidos se depuram e retempeam para os grandes tentamens da administração publica, quando a eleição é livre.

Entretanto no meio de todo esse movimento continuavam a circular os boatos de crise ministerial, sempre recebidos com mais ou menos reserva. Esses boatos perderam, porém, sua razão de ser com o esplendido triumpho alcançado pelo governo nos commicios eleitoraes. No meio de toda a actividade que desenvolviam os differentes grupos em que está a politica repartida não era crivel que os amigos do governo abandonassem o campo, elles que tantas razões tinham para contar com um exito feliz.

Apezar de haver alguns conflictos em differentes localidades por occasião do pleito eleitoral, não foi isso de proporções taes que não se podesse justificar pelo enthusiasmo desses vertiginosos momentos. E a força publica nunca se fez esperar para o restabelecimento da ordem.

Foi digno de nota o procedimento dos escolhidos, inclusive os proprios ministros, de, em subsequentes reuniões adrede preparadas, patentearem ao corpo eleitoral o reconhecimento pelo signal de confiança n'elles depositada; e ainda mais notavel foi a declaração franca do ministro da justiça, o Sr. Adriano Machado, na reunião de 26 de outubro no theatro S. João, de que o governo assumira grandissimas obrigações em presença da prova de confiança que o paiz acabava de lhe dar.

E com effeito, essa declaração teve logo a sua demonstração pratica pela actividade que desenvolveram todos os ministros no caminho das reformas encetadas, attinente á quasi todos os ramos do serviço publico, sem esquecer as finanças, a instrucção publica e o mesmo mechanismo da administração municipal, não prejudicando o incremento sempre crescente dos melhoramentos materiaes.

A reforma municipal se revestia de um caracter nimiamente descentralisador, sendo o seu fim principal, transformar a administração publica pelo maior desenvolvimento de sua vida local e pela concessão ás camaras de mais independencia na gerencia dos negocios locaes, concentrando todavia a gerencia desses serviços n'uma corporação executiva composta do presidente e cinco adjunctos em Lisbôa, e no Porto, o presidente e tres adjunctos.

E' sempre grande e imponente o principio da descentralisação; é por isso que não podendo vêl-o completamente assentado em nosso paiz, folgamos sempre que o vemos ganhar terreno no meio de outros povos, porque estamos bem convencidos de que com o triumpho do principio só teremos á lucrar.

Não se realisaram por consequencia nenhum dos boatos de crise por varias vezes propalados e o ministerio Braamcamp proseguio em sua marcha desembaraçada, continuando á bem servir a patria.

Debaixo do ponto de vista financeiro, Portugal não deixou de dar alguns passos significativos de progresso irrecusaveis. Sob a gerencia do gabinete regenerador do Sr. Fontes de Mello, as ultimas medidas de fazenda apresentadas pelo Sr. A. de Serpa, apezar do reconhecido talento financeiro do illustre estadista, não tinham em geral agradado, nem mesmo aos seus proprios amigos e correligionarios; passando por certo que a seu tempo já era feito e que todas as suas medidas se ressentiam dos achaques inherentes á sua avançada idade. E foi esse desagrado tambem um dos motivos que concorreram para enfraquecer aquella situação, que já havia procurado até no augmento do imposto sobre o tabaco, um meio engenhoso de refazer o estado financeiro do paiz, sem attender á que mais tarde os embaraços augmentariam e que ia crear por esse modo um estimulo certo para o desenvolvimento do contrabando.

Com o apparecimento do gabinete progressista as cousas como que tomaram um outro aspecto. Reconhecida como gravissima a situação financeira do paiz, o ministerio voltou suas vistas para esse campo e as medidas não se fizeram esperar. Logo em 3 de junho o ministro da fazenda apresentou um relatorio fundamentando uma proposta de lei, que bem demonstrava suas intenções beneficas, e com esta abrio caminho á outras medidas de não somenos importancia. O resultado desse torneio de providencias, foi a conclusão das negociações dos 5 327 contos que as côrtes haviam votado para diversas obras; emprestimo que tornou-se mais barato 1$034 em obrigações do que o ultimo contrato feito pelo gabinete regenerador, o que dá no todo do emprestimo a economia de 61 contos de réis, notando se que no tempo em que foi elle contrahido as obrigações estavam mais baixas, do que na época do primeiro, além de ter ainda a vantagem de abrir definitivamente a praça de Pariz ás operações do thesouro portuguez. A realisação desse emprestimo foi, como não podia deixar de ser, favoravel ás condições da praça, animando o commercio e facilitando os fundos portuguezes á adquirirem um computo vantajoso, bem como os fundos de alguns dos mais considerados estabelecimentos de credito.

Se bem que as obrigações prediaes soffressem diminuição na praça em razão de alguns emprestimos avultados, que as urgencias commerciaes tiveram necessidade de realisar, sem que entretanto deixassem de ser procurados e sem que mesmo se sujeitassem ás grandes variações de cotações, por offerecerem garantias solidas; todavia o mercado em geral tornou-se animado depois do emprestimo, animação que não arrefeceu por causa da abundancia da colheita, conseguindo por esse modo ires- consolidando o credito abalado pela crise de 1876.

A discussão agitada na camara electiva sobre a crise bancaria e o procedimento do governo á respeito della, apressou o contrato entre este e o Banco Ultramarino, em consequencia do credito de 200 contos e do adiantamento de 500 que lhe fez aquelle e em compensação das sommas de que este banco é credor ás juntas de fazenda daquellas provincias.

Os melhoramentos materiaes [...] ram sua phase lisongeira: alguns dos caminhos de ferro de *Beira-Alta, Traz-os-Montes, Bom gado á Guimarães, Douro á Regoa, e Pampilhosa á Figueira da Foz*, muitas outras obras tiveram andamento, sobrepujando a do bairro dos operarios,—e algumas outras, taes como a estrada de ligação do caminho de ferro do Minho com o de Vigo, e a do melhoramento do porto e barra da Esposende ficaram em preparativos para serem iniciados.

As possessões ultramarinas não foram tambem esquecidas neste ponto: as obras publicas em Angola tiveram grande incremento. As estradas de Mossamedes e Alto Dembe, com dous lanços em construcção ficaram bastante adiantadas, apezar da falta de trabalhadores no ramal do Dembe ao Caie; dando-se o mesmo adiantamento nos trabalhos da linha telegraphica do Dondo, não obstante as inundações do Quansa.

O direito internacional portuguez não ficou estranho ao movimento politico do anno que acaba de entrar para os dominios da historia. Após longas e porfiadas negociações, chegou á seu termo a pendencia para a introducção do casamento civil nesse paiz por meio de um accordo, que parece excluir qualquer conflicto entre o estado e a igreja. Se bem que se fizesse depender o acto civil da prioridade do acto religioso, todavia, o Vaticano estava disposto á ordenar aos ministros do culto que procedam de modo á que os conjuges cumpram immediatamente com o preceito civil. Em todo o caso, entrou-se no caminho de uma legislação mais accentuada, faltando chegar-se ao resultado desejavel, quanto ás questões secundarias attinentes á prevenir qualquer conflicto entre as autoridades civis e religiosas.

Em data de 28 de maio foi assignado o novo tratado de commercio, navegação, extradição e suspensão do trafico da escravatura entre Portugal e a Inglaterra. Figuravam como representantes dos dous paizes o Sr. Morier por parte da Inglaterra e por parte de Portugal o Sr. Andrade Corvo, ex-ministro dos negocios estrangeiros.

Os pontos principaes do tratado são: desenvolvimento do commercio do sul da Africa, facilitando-se mutuamente o progresso da civilisação africana e promovendo o livre commercio e navegação entre as possessões ultramarinas inglezas e portuguezas. O Zambeze e seus affluentes serão livres ao commercio do mundo. E' reconhecido á Inglaterra o direito de livre transito das mercadorias do porto de Lourenço Marques para o Transwal e vice versa, bem como a passagem das tropas e munições de guerra, através dos territorios portuguezes ás fronteiras britannicas e a construcção de um caminho de ferro, que deve ligar Lourenço Marques ao Transwal.

O resto do tratado é com respeito á extradição e acção commum para a suppressão do trafico da escravatura no interior e nas costas da Africa.

Na sessão secreta de 11 do corrente foi approvado o tratado de commercio e extradição entre Portugal e a Gran-Bretanha, para regular as relações entre as suas possessões da India, convenio assignado em Paris aos 8 de abril ultimo, para a prorogação até ao fim do corrente anno do tratado de commercio de 11 de julho de 1866 entre Portugal e a França, sendo o artigo vinte do projecto substituido pelo seguinte artigo:

« E' o governo autorisado a convencionar uma nova prorogação do mesmo tratado ou á aceitar o tratamento de nação mais favorecida, até que se regeite definitivamente este assumpto. »

Entretanto este tratado foi objecto de grande discussão na imprensa.

Nas provincias ultramarinas, salvo o acontecimento tragico de Bolor em Guiné, onde um grande numero de portuguezes foi victima do furor dos selvagens, o que deu em resultado ser o territorio da Guiné portugueza elevado á cathegoria de provincia independente—não houve nenhuma outra alteração sensivel, a não ser a pendencia com o rei de Dahomey pelo aprisionamento da guarnição do forte d'Ajuda, composta de governador e sete soldados, o que motivou um bloqueio reciproco feito pela canhoneira portugueza *Quanza*, e pelo rei de Dahomey, no intuito de impedirem que seus productos podessem ser conduzidos á beira mar. Finalmente foram livres aquelles soldados, restava o negociante que tambem havia cahido no laço dos selvagens. Parece que não foi a effeito o bloqueio do *Quanza*, mas em todo o caso foi um serviço importante.

A elevação de Guiné á altura de provincia com o seu governo independente, foi uma medida de reconhecida e manifesta utilidade, porisso que fornece ao governo a faculdade de poder com mais liberdade de acção organisar a defeza e desenvolvimento progressivo daquelle vasto territorio ultramarino, até então dependente como succursal da provincia de Cabo Verde.

Os laços de amistosa fraternidade entre Portugal e o Brasil cada vez se tornam mais estreitos e duradouros. E nem de outro modo podia ser, attentas as relações commerciaes, os interesses e os laços que prendem esses dous povos. A exposição portugueza, effectuada no Rio de Janeiro, ainda veio tornar mais cordiaes e mais intimas essas relações.

Por causa dessa exposição, propoz um Sr. deputado do reino, em sessão de junho, que se inserisse na acta um voto de louvor e agradecimento ao governo imperial e á nação brasileira pela alta sympathia com que acolheram a idéa, e que essa resolução fosse officialmente transmittida á presidencia do conselho de ministros e á da camara dos Srs. deputados do imperio; proposta que foi unanimemente approvada, dando assim aquella casa do parlamento portuguez uma prova bem demonstrativa de affecto e gratidão para com o Brasil.

A' esse respeito nos é grato transcrever o que escreveu uma autorisada penna portugueza nas seguintes linhas:

« Entretanto, o assumpto principal das conversações nestes ultimos dias tem sido o magnifico acolhimento que a exposição portugueza tem tido no Rio de Janeiro. De bôa fonte ouvi que para 1880 a exposição será em Pernambuco, e que nesse mesmo anno se inaugurará, em Lisbôa, na primavera, uma exposição exclusivamente peninsular, á qual deverá concorrer todos os productos da industria hespanhola, que são muito consideraveis, e já hoje podem rivalisar com os de toda a Europa. Nessa mesma occasião se abrirá no Tejo uma exposição maritima, de todas as esquadras do mundo, tudo por iniciativa da—*Companhia Fomentadora*,—tão auspiciosamente iniciada pelo meu velho amigo Phelippe de Carvalho, seus filhos e alguns amigos.

« Os representantes da companhia *Fomentadora* confessam-se penhoradissimos dos obsequios e altissima protecção do governo do Brasil. S. M. o I. dignou-se recebel-os com inexcedivel affabilidade, demonstrando-lhes o seu desejo de que a exposição tivesse o exito mais feliz.

« Da colonia portugueza dizem os referidos representantes tudo quanto se póde comprehender nas seguintes palavras, que transcrevo, com a devida venia, da *Correspondencia de Portugal*:

« Os portuguezes no Brasil constituem uma só familia com todas as virtudes do patriotismo, da liberdade, do amor ao seu soberano e da gratidão á esta abençoada terra e á este generoso povo, que tão francamente acolhe os estrangeiros.

« As demonstrações de affecto que estamos recebendo de todos os nossos compatriotas, sem nenhuma excepção, captivam-nos em extremo e obrigam eternamente o nosso reconhecimento.

« A exposição portugueza que viemos fazer tem o applauso geral. Entre o espirito benevolo e affectuoso dos excellentes filhos do Brasil, e o animo contente dos nossos honrados compatriotas, é-nos difficil dizer quem nos quer obsequiar mais.

« Taes são as provas de sympathia que de todos estamos recebendo.

« A primeira exposição portugueza no Brasil ha de dar uma pagina brilhante na nossa historia. E' para lamentar que alguem em Portugal pretendesse contrariar tão elevada idéa, oppondo-lhe difficuldades. Honra a quem te[...] coragem de as vencer! A idéa vingou e [...]. Ao illustrado [...] maior parte da gloria deste triumpho, [...]tante para as eleições entre os dous [...]mãos. »

[...]dade, podemos affirmar sem receio de [...] que Portugal mais uma vez não [...]receu do lugar que occupa no Pantheon da historia, e que pelo contrario deu arrhas bem pronunciadas de que ainda não lhe falleceram [...] sentimentos de nobreza, que em tempos [...], elevaram-o á altura de primeira nação do mundo.

E' sempre grata essa recordação.

RECIFE, 3 DE JANEIRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Mondego* recebemos cartas e jornaes com datas: do Pacifico 18 do Rio da Prata 20, do Rio Grande do Sul 19, de Minas Geraes 14, de S. Paulo 25, do Rio de Janeiro 27, da Bahia 31 de dezembro das Alagoas 1º do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Os jornaes de Santiago do Chile trazem a parte official do general Buendia, no exercito alliado, sobre o combate de Pisagua. Esse documento confirma que constava sómente de 990 homens toda a resistencia contra os 4,000 homens de que se compunha a primeira columna chilena de desembarque, sempre protegida e auxiliada pela esquadra, e que apezar da grande superioridade numerica do inimigo, os alliados sustentaram o fogo durante sete horas, repellindo os chilenos duas vezes; retirando se, com disciplina e ordem, quando novas forças inimigas estavam prestes a juntar-se ás primeiras.

Confirma se a noticia, que tivemos, de que á imprensa chilena desagradara o resultado do ataque de Tarapacá. *El Mercurio*, de Valparaizo, falla desse ataque nestes termos:

« As noticias que demos hontem em supplemento e reproduzimos hoje no *Mercurio*, vieram confirmar os receios que tinhamos: em Tarapacá repetiram-se, porém, com circumstancias mais aggravantes, os descuidos e ineptidões de Calama, Pisagua e Dolores.

« . . . .

« Com razão lança o publico as grandes culpas aos chefes de nosso exercito, os quaes até aqui não têm dado senão provas de descuido e de incompetencia.

« E, apezar disto, continuão a merecer a confiança do governo? Ficará sempre entregue ás suas mãos a sorte da patria e as preciosas vidas de nossos bravos?

« Nessas poucas linhas não fazemos mais do que reflectir o sentimento publico, que se pronunciou com unanimidade ao saber da maneira temeraria e exposta com que executou-se o ataque de Tarapacá. »

Os telegrammas chilenos que encontramos nos diarios do Rio da Prata alcançam a 13, e nada adiantam de importante. Um diz apenas que se confirmava a noticia da chegada de um corpo do exercito boliviano sob o commando do general Campero a pouca distancia do Loa, e que por momentos esperava-se a noticia de um encontro naquelles lados.

Outro consta da transcripção de um artigo do *Nacional* de Lima, sobre os resultados da guerra e enumerando as perdas soffridas pelo Perú.

O general Prado, quando assumio a presidencia da republica do Perú, dirigio ao vice-presidente uma nota nestes termos:

« Conhecedor das exigencias que me revelaram os ultimos acontecimentos minha resolução inspira-se no desejo de levar ao poder uma acção inquebrantavel e perseverante, afim de reparar os desastres transitorios de nossas armas, para o que tem o paiz recursos bastantes, que procurará aproveitar efficazmente, até que chegue a hora de cumprir o meu dever como soldado. »

Um telegramma de Santiago diz que o general Prado recusára a demissão pedida pelos ministros, ao mesmo tempo que outro annuncia, pelo contrario, que organizou o gabinete, ficando Nicoláo Pierola com a pasta da guerra e marinha, Manoel Irigoyen com a dos negocios estrangeiros, Arenas com a do governo, Denegri com a da justiça e Alvarez com a da fazenda.

Em La Paz, na Bolivia, rebentára uma revolução promovida por Nunez Prado membro do partido que pensa que a Bolivia deve dar-se por satisfeita com a posse da provincia de Tacna, por onde deve procurar sahida para o mar. Considerava-se o movimento de pouca importancia.

A 15 abrira-se o congresso chileno sem formalidades, principiando as camaras a funccionar logo. Não sendo lida a mensagem do executivo, propondo a approvação do actual orçamento, e immediatamente resolveu-se sem discussão, que o orçamento vigente continue a vigorar no anno vindouro.

Os prisioneiros dos vasos chilenos *Esmeralda* e *Renac* foram trocados pelos tripolantes dos vasos peruanos *Huascar* e *Pilcamayo*.

O ministro Godoy, que em viagem do Chile para a America Central, fôra tirado de bordo do vapor que o conduzia e internado em Tarma, assim como Velique que levava como secretario, foram tambem trocados pelo general Villegas e tenente Delgado, bolivianos, que ficaram prisioneiros em Dolores a 19 de novembro.

Deve-se esta troca de prisioneiros á intervenção das legações inglezas de Santiago e Lima.

Por officiaes do vaso de guerra inglez *Turquoise*, chegados de Iquique, receberam-se noticias do quartel dos alliados. O general Daza estava em Tacna com o seu exercito. O general Buendia responderia a conselho de guerra pelo seu procedimento. Affirmava-se que as forças bolivianas que faziam parte do exercito desse general ao abandonaram-o, depois do ataque de Dolores, retirando-se para Oruro e praticando toda sorte de desordens.

Já tinham chegado á Arica as forças alliadas que tomaram aquelle destino depois do combate de Dolores. Calculava-se em 13.000 o exercito de Arica e Tacna.

O encontro de Tarapacá reanimara o espirito publico, que se abatia nos povos alliados.

A povoação de S. Pedro de Atacama, situada ao suéste de Calama, primeira posição occupada pelos chilenos, fôra occupada por forças bolivianas; podendo assim ser interrompida por essas forças a communicação de Calama com a costa. Dizia-se, entretanto, á ultima hora, que a mesma povoação fôra retomada pelo regimento *caçadores do deserto*, commandado pelo tenente-coronel Bougnet.

RIO DA PRATA

Affirmava-se em Buenos-Ayres que o governo argentino comprara em Londres por um milhão de pesos fortes um encouraçado, que a Turquia encommendou e não pôde pagar, o qual tambem o Perú não pôde comprar.

O governador de Corrientes, Dr. Felippe Cabral, dirigio uma proclamação ao povo, garantindo a paz e exhortando os Correntinos a velar pelas liberdades, ameaçadas em consequencia da morte do coronel Placido Martinez, que continuava a ser attribuida a envenenamento.

Fallecera em Corrientes o coronel Placido Martinez, em consequencia de uma violenta enfermidade, segundo *La Nacion*, de Buenos-Ayres; dizem, entretanto, alguns telegrammas recebidos e publicados em Montevidéo, que a opinião geral em Corrientes é que fôra envenenado.

A variola augmentava em Buenos Ayres, o que já preoccupava a municipalidade, que tratava de estabelecer como primeira medida a separação dos atacados.

Carta de Buenos-Ayres, em 15 de dezembro diz:

« Consta que este governo [Buenos Ayres] comprou dous encouraçados italianos.

« Hoje sahe uma commissão para a Europa, presidida pelo coronel Viejo Bueno, [director do arsenal e do Parque], afim de comprar o armamento.

« Tambem hoje ou amanhã o governo publicará um decreto, augmentando o exercito com mais seis regimentos de cavallaria, oito batalhões de infantaria e um corpo de artilharia. Os homens preparam-se,

« O ministro do Chile em Montevidéo teve ordem de seguir para o Rio de Janeiro, trasladando-se para alli com todo o pessoal da legação.

« O governo argentino convidou o pratico Bernardino, que tantos serviços prestou ao Brasil no combate de Riachuelo, para servir em sua esquadra com o posto de 1º tenente e 150 patacões mensaes. Este pratico, ao qual o Brasil retribuio [...] convive pelas necessidades em que vive.

« A *Nacion*, desta cidade, referindo se ao que o *Cruzeiro* tem dito sobre as quarentenas, diz que tanto o governo imperial acha justa a medida sanitaria, que a sua diplomacia não deu um só passo para impedil-a. »

— O gerente da companhia da illuminação a gaz preveniu á população de Montevidéo que a partir de 24 do corrente, suas praças e ruas ficarão ás escuras. A junta economico administrativa declarou por sua parte que se a empreza não illuminar as ruas, a impedirá de illuminar as casas. Diz *El Siglo* que nem o governo nem a junta negaram se a pagar o que se deve á empreza; que não desconheceram as suas obrigações. Procuraram, sim, tornal-as mais supportaveis e menos onerosas, modificando algumas das condições de um contrato verdadeiramente leonico.

A *Republica*, folha de Buenos-Ayres, considerada orgão confidencial do presidente Avellaneda, pugna para que no proximo periodo da legislatura nacional se trate de reformas radicaes no exercito nacional.

Avaliando a situação da Republica Argentina, diz o collega portenho:

« Mais da metade da republica se acha ameaçada pelos selvagens e é o exercito de terra o que os conserva em distancia, o que conquista desertos e o que protege o desenvolvimento commercial e a povoação do interior.

« Porém quem guarda nossas fronteiras exteriores?

« Ninguem; não ha por exemplo, no Alto Uruguay, em frente das fortalezas do Brasil e de sua esquadra, um só soldado argentino.

« Não temos nem em nossas fronteiras, nem em nossas costas uma só defeza, nem um só forte.

« E, sem embargo, nossos rios são como mares a respeito do direito de navegal-os. Havemol-os declarado livres a todas as bandeiras, e dentro delles mesmos e em sua parte superior se acham sempre ancorados navios de guerra de outras nações.

« Confinamos com o Estado Oriental, com o Brasil, com o Paraguay, com a Bolivia, com o Chile e é claro que nenhum paiz da America se acha tão exposto ás invasões e complicações com seus visinhos com a republica Argentina.

— Em 16 escrevem de Montevidéo:

« Como sabe, as quarentenas foram impostas, não em beneficio da saude publica, mas em beneficio pecuniario de certa roda, pois é fabulosa a somma que percebe por oito ou nove mil passageiros, que entram no Lazareto durante o tempo da medida.

« Cada passageiro paga 5$000 por dia e 4$ de transporte ao sahir, além de despezas extraordinarias. O commercio está tambem sobrecarregado. Não ha commodidade para os passageiros, chegando até a dormirem ao relento, como aconteceu á companhia Ferrari e a outros quando ha grande quantidade de quarentenarios. A agua é pessima; assim como as comidas. Para ainda augmentar este quadro de miserias, o transporte do Lazareto para esta cidade é perigoso, pois os vapores empregados nesse serviço são pequenos e estragados, sempre expostos a um naufragio neste tormentoso rio.

« Ainda ha dias os passageiros vindos no *Rio Negro*, depois de completarem a quarentena, estiveram prestes a afogar se, pois o vapor que os conduzio, logo á sahida da ilha apanhou um pampeiro, e, não podendo vencer a força da correnteza e nem voltar para atraz, esteve 36 horas em viagem, e os passageiros sem terem comida.

« Sobre estas cousas nada diz a imprensa daqui, que se acha sob um verdadeiro regimen de vigilancia.

« O proprio jornal brasileiro, *A Patria*, não tem energia sufficiente para reagir contra este estado de cousas.

« Para que ainda empeórem as circumstancias desastradas em que se acha a colonia brasileira, os nossos ministros e consul nenhuma attenção dão aos negocios nacionaes, occupados mais em *tertulias* e cortejos ás *senoritas* do que da séria missão de que e tão incumbidos.

« Parece entretanto que a situação destes paizes exigia que tivessemos aqui diplomatas, aos quaes o governo oriental prestasse maior attenção. Basta dizer-lhe que o empregado que teve questão com o nosso addido de legação foi reintegrado no lugar, no dia 2 de dezembro para nós tão memoravel sempre, sobretudo no estrangeiro.

« O fornecimento dos navios da armada entregue ao genro do nosso consul (F. Topin & C.) deixa muito a desejar, e se o Sr. ministro quizer syndicar o que por ahi vai verá como anda sobrecarregada a fazenda nacional, per não haver sido este fornecimento posto em hasta publica. Reflecta o governo no que vai por aqui nas repartições brasileiras, e veja se o que se passa no Rio do Prata não é digno da mais séria attenção, e se lhe convém ou não manifestar mais força moral para este governo. »

Os periodicos da Conceição, do Uruguay, publicam a carta que abaixo transcrevemos, do mallogrado Juan Guimarães, vice consul do Brasil naquella localidade:

« Sr. D. Benito E Perez. — Quando esta receberes, já terei dado contas ao Ser supremo.

« A miseria em que me acho sem recursos e sem esperança de te-los para soccorrer á minha desgraçada familia, me induz a deixar a existencia, que Deus me deu; a culpa tambem sabes de quem é, como o declaro no *memorandum* que deixo a Fulgencio del Sel.

« O meio bilhete, que outro dia me prometteste dar, da loteria grande de Montevidéo, que deve ser extrahida no dia 25 de dezembro, dará á minha desgraçada familia, a ver se Deus lhe dá alguma sorte para sahir da miseria em que a deixo...

« Muito tinha a dizer-te, mas não são tantas as lagrimas que verto neste momento, que não posso mais continuar.

« Quem diria que havia de ter um destino tão desgraçado...

« Até o dia de juizo se despede de ti teu desgraçado amigo, digno de outra sorte. — *Juan Guimarães*.

« P. D... Morro com todos os meus cinco sentidos e o motivo de suicidar-me ha já tempo projectado é a miseria em que me vejo e a afflicção da familia, sem ter recursos para mandar ao mercado.

« Adeus para sempre. — *Juan Guimarães*. »

RIO GRANDE DO SUL

Fôra nomeado promotor publico da capital o bacharel Antonio Lara da Fontoura Palmeiro.

— Diz o *Cruzeiro do Sul* de Bagé, de 11 do corrente:

« Des e ante-hontem que se tem visto vir do Estado Oriental para a provincia grande porção de cavalhada emigrada. Perguntando-se a razão de tal emigração, ninguem responde cabalmente; somente dizem—ha revolução naquelle paiz—, porém affirmam nada ter visto até agora que confirme suas suspeitas. Somos informados de que diversas pessoas desta cidade teem recebido convite para se envolverem na revolução. »

— Lê se na *Gazeta de Porto Alegre* de 11 do corrente:

« O *Export*, orgão da sociedade Central de Geographia Commercial em Berlim, diz, em seu numero 5, que recebemos pelo ultimo paquete, que na Pommerania se prepara uma forte immigração para o Brasil, quer neste caso dizer que para a provincia do Rio-Grande, porque é ella que os pommeranos procuram quasi sem excepção.

E' uma boa noticia que damos ao publico, porque os pommeranos são os melhores colonos que a provincia tem recebido.

« E' quasi sem excepção gente muito boa, morigerada, economica e sobremodo laboriosa.

« E' a immigração que mais convem aos interesses da provincia. »

MINAS GERAES

Eis o resultado conhecido de cincoenta collegios, na eleição para deputados provinciaes, na provincia de Minas Geraes:

Dr. Cornelio de Magalhães 1.229 votos, Dr. Carlos Affonso 1.187, Dr. Henrique Salles.... 1.1 6, Dr. Sebastião Mascarenhas 1,174 coronel Amaral 1 151, Dr. José Netto 1.145, Dr. Martinho Contagem 1.129. Dr. Mares Guia... 1,119, Dr. Ferraz 1.119, commendador Mattos 1,111, Ovidio de Andrade 1,108. Dr. Mario Galvão 1,1 5 Dr. Arnaldo 1,104, Silveira Drummond 1,104, monsenhor José Augusto 1,091, tenente-coronel Penna 1,085, Dr. Onofre 1,080, João Alves 1067, tenente coronel J. Dias da Silva 1.063, padre Honorio Ottoni 1,043 Dr. Candido de Oliveira 1,398, Barao de Grão Mo[...] 1,037, Dr. Souza 1,033, Dr. João Lobato... 1,023, Dr. Lemos 1,21, Dr. Pedro Sanches.... 1,021, Dr. Olegario 1.014 João Vieira 996, Dr. A. Paixão 986, Dr. Cassiano 984, Dr. José Ruffino 983, D. A. Zacarias 979, Dr. Leonardo 966, Dr. Manoel Faustino 938, Dr. André Martins 925, Dr. Silviano 915, Amaro Nogueira 909, padre Lobato 906, vigario Torres Lima 88., conego Evencio 863.

S. PAULO

Em Campinas foram assaltadas as casas dos Srs. Souza Aranha e Dr. João Ataliba Nogueira na noite de 19 para 20, sendo subtrahidos objectos no valor de 1:400$000.

Monta 95.000$000 a importancia das acções subscriptas em Santos para a edificação de um theatro.

O resultado da eleição para membros da assembléa provincial em 49 collegios, faltando unicamente o do Rio-Novo, foi o seguinte:

Os collegios de Santa Isabel, S. Luiz, Batataes e Casa Branca não se reuniram.

Paula Souza 768, F. Queiroz 766, Ferreira Braga 765, padre França 747, Barão do Pinhal 738, Campos Tol do 738, Oliveira Braga 735, Carlos Norberto 731, Tito de Mello 731, commendador Philadelpho 729, commendador Nogueira 729, João Bueno 729, Castilho 728 Botero 725, João Romeiro 724, João Floriano 721, N. de Queiroz 720, José Ricardo 719, Costa Junior 713, João Egydio 697, Inglez de Souza 706, Camillo Gavião 700, Oscar de Araujo 698, Camillo de Andrade 696, Cavalheiros 694, Rodrigues de Siqueira 691, Procopio Malta 688, Gonzaga Costa 682, Joaquim Leme 682, Rodrigo Lobato 679, Luiz Assumpção 678, padre João Camaco 675, B. Lima 667, Martins da Silva 659, Baracho 653, padre Sizenando 645.

RIO DE JANEIRO

— Procedeu se, no dia 22 de dezembro, á eleição dos diversos cargos e commissões, que tem de funccionar no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, durante o anno de 1879—1880, recahindo nos seguintes socios: presidente, Visconde de Bom-Retiro; 1.º vice-presidente, Joaquim Norberto de Souza e Silva; 3.º vice-presidente, conselheiro Barão Homem de Mello; 2.º secretario, Dr. Carlos Honorio de Figueredo; secretarios suplentes, Dr. Antonio Henriques Leal e Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo; orador, Dr. Joaquim Manoel de Macedo; thesoreiro, commendador Antonio Alvares Pereira Coruja.

Não hove eleição de 1.º secretario por ser o cargo biennal, e ter sido eleito o anno passado o Sr. conselheiro José Ribeiro de Souza Fontes; Commissão de Orçamento:—Dr. Marques Carvalho, conselheiro Araripe, Francisco José Borges. Commissão de estatutos e redacção:—conselheiros Olegario, Homem de Mello e Dr. Manoel Jesuino Ferreira. Commissão de manuscriptos:—Drs. Portella, Pinheiro de Campos e conego Honorato. Commissão de pesquisas de manuscriptos:—João Barboza Rodrigues, Drs. Antonio Henriques Leal e Baptista Caetano de Almeida. Commissão de trabalhos historicos:—conselheiro Olegario e Drs. Luiz da Veiga e Cezar Marques. Commissão subsidiaria de trabalhos historicos:—Drs. Ramiz Galvão, Rozendo Muniz e Moreira de Azevedo. Commissão de trabalhos geographicos:—senador Mendes de Almeida e conselheiros Beaurepaire Rohan e Capanema. Commissão subsidiaria de trabalhos geographicos:—Dr. José Saldanha da Gama, capitão de mar e guerra José da Costa e Azevedo e João Wilkens de Mattos: Commissão de archeologia e etnographia:—Drs. Couto de Magalhães, Ladislau Neto e Nicoláu Moreira. Commissão de admissão de socios:—major Taunay, conselheiro Capanema e Dr. João Ribeiro de Almeida.

— O presidente da provincia do Rio de Janeiro, attendendo ao que lhe representou o director da fazenda provincial em officio desta data, delibera, usando da autorisação constante do art. 12 da lei n. 2.435 de 15 do corrente, revogar a deliberação de 9 de dezembro do anno proximo passado, afim de que, do anno proximo vindouro em diante, sejam as loterias provinciaes vendidas na côrte, conforme a autorisação do governo imperial em aviso do ministerio da fazenda de 13 tambem do corrente, observando-se na extracção os planos annexos e mais disposições que continuam em vigor.

Plano para as loterias da provincia do Rio de Janeiro isentas dos impostos sobre o capital e premios:

1	premio de		30:000$000
1	» de		15:000$000
1	» de		8:000$000
1	» de		4:000$000
1	» de		2:000$000
4	» de	1:000$	4:000$000
4	» de	800$	3.200$000
6	» de	400$	2:400$000
15	» de	200$	3:000$000
30	» de	100$	3:000$000
30	» de	50$	1:500$000
1.200	» de	30$	36:000$000
	Aproximações:		
2	do 1º premio, a	1:000$	2:000$000
2	do 2º »	500$	1:000$000
2	do 3º »	200$	400$000
1.300	premios		115:500$000
	Sello		900$000
	Beneficio		60:000$000
	Commissão e despezas		3:600$000
6.000	bilhetes a 30$		180:000$000

Os premios serão pagos integralmente.

Plano para as loterias da provincia do Rio de Janeiro, não isentas de impostos:

1	premio de		30:000$000
1	» de		10:000$000
1	» de		4:000$000
1	» de		2:000$000
4	» de	1:000$	4:000$000
4	» de	800$	3:200$000
6	» de	400$	2:400$000
12	» de	200$	2:400$000
26	» de	100$	2:600$000
40	» de	40$	1:600$000
1.000	» de	30$	30:000$000
2	aproximações de	700$	1:400$000
2	» de	400$	800$000
1 160	premios		94.400$000
	Imposto de 30 % no total da loteria		54:000$000
	Idem de 20 % nos premios maiores		10:000$000
	Sello		900$000
	Beneficio		17:100$000
	Commissão e despezas 2 %		3.600$000
6.000	bilhetes a 30$		180:000$000

Os premios serão pagos integralmente.

— O *Cruseiro* de 22 publicou a seguinte carta do Sr. Barão de Teffé:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Meu amigo — Um dolorosissimo golpe acaba de ser descarregado sobre minha familia.

« Meu cunhado, Francisco Manoel da Silva Rosa, e minha sogra, sua mãi; um em minha casa, e a outra em Botafogo, falleceram no mesmo dia [17 do corrente] com differença de poucas horas, e sem que á pobre mãi se houvesse deixado conceber a mais ligeira suspeita da morte do filho!

« Coincidencias as mais pasmosas se deram durante a enfermidade de ambos, pois que, sendo minha sogra acommettida de uma lymphatite sem caracter algum de gravidade, mas achando os medicos prudente mudal-a de casa fez-se isso sem barulho, o que sabido mais tarde por meu cunhado, que dias antes soffrera uma operação, fel-o exclamar: —« Podiam dizer sem receio de contrariar-me, porque quer minha mãi esteja perto, quer longe, havemos de fazer juntos a viagem. »

« E, com effeito, cerca de uma semana depois, não obstante ter minha sogra melhorado, despertou uma noite em sobresalto, e, chamando pelo outro filho, bradou: « Jorge, o drama está acabado. »

« O modo por que pronunciou estas palavras causou tal impressão, que este meu cunhado consultou o relogio, e disse aos circumstantes: *são 2 horas da madrugada*: é bom dizer amanhã ao medico que minha mãi teve um pesadello a esta hora. »

« Nessa mesma noite, velando eu á cabeceira de meu cunhado Silva Rosa e notando de repente que estava a expirar, chamei outras pessoas, que nos acompanhavam nesses dias de angustias, e uma dellas, o Sr. Balduino, observando o relogio, disse: « Pobre amigo, acaba ás *2 horas da madrugada*... »

« Minha sogra, por sua parte amanheceu peior, mostrando-se indifferente a tudo, até ás noticias satisfactorias que pela manhã se lhe deram a respeito da saude do filho, afim de reanimal-a.

« A's 6 horas da tarde sepultava-se meu cunhado e bom amigo Silva Rosa no carneiro n. 358 do cemiterio da ordem do Carmo, e a essa mesma hora dava a alma ao Creador aquella virtuosa e caritativa senhora, aquella santa mulher, tão boa e extremosa mãi, quanto dedicada amiga!

« No dia seguinte [18] baixou o seu cadaver na mesma hora do enterro do filho, ao fundo do carneiro n. 359, annexo ao outro, sem que á pessoa encarregada dos papeis tivesse occorrido a lembrança de pedir semelhante designação.

« Tudo isto me pareceu tão singular, que achei digno de lhe ser contado.

« Descrever, porém, o estado de desesperação a que a dôr profunda e agudissima desses dous terriveis golpes reduzio minha mulher, assim como os demais parentes, é o que não me seria possivel, por nunca ter presenciado scenas tão tristes e compungentes.— Aceite, etc.—*Barão de Teffé*.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 26 de dezembro 2.336:030$928.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve muito firme e em alta.

« Realizaram-se transacções regulares sobre Londres a 23 1/8 d., papel bancario, e 23 1/4, 23 5/16 e 23 3/8 d., papel particular, sendo a maior parte destas transacções para o paquete do dia 1.º de Janeiro.

« Consta que algumas operações foram effectuadas a taxas mais altas, tanto em papel bancario como particular para paquetes posteriores á aquelle dia.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa venderam-se 30 acções effectuadas da companhia Carris Urbanos a 214; 40 ditas da companhia Carris Villa Isabel a 205$ e 2,500 soberanos ate o fim do mez a 10$850.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde sommavam 18,350 saccas inclusive 8,000 vendidas ha tempo. »

— Sahiram do Rio de Janeiro para Pernambuco: á 21, barca norueguense *Brasileira*; e a 22, barca ingleza *Imogene*.

BAHIA

— Falleceram: o capitão de fragata, reformado, Manoel Ernesto de Souza França; pharmaceutico Joaquim Avelino Antunes da Luz; capitão Mathias de Araujo Góes, proprietario do engenho *Apy*, Sant'Anna de Catú; Francisco Moraes de Faria, empregado na recebedoria geral; José Pereira Biank Malter, negociante na capital.

— Os sexto-annistas da côrte resolveram offerecer um baile a seus collegas da Bahia, como prova de consideração e estima.

— Sob o titulo *Conflicto em Cannavieiras*, noticia o *Diario* de 27 de dezembro:

« Por telegrammas recebidos antehontem do juiz de direito e delegado de Cannavieiras, teve S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicação de que se dera alli um conflicto, na noite de 25 do corrente, entre o destacamento de policia e o povo, resultando delle alguns ferimentos em soldados e paizanos.

« S. Exc. ordenou immediatamente que fosse adiada para hontem a sahida do vapor *Bragança*, a cujo bordo seguio com destino áquella villa uma força de 16 praças, commandada por um official, á disposição daquellas autoridades, ás quaes recommendou com o maior empenho o restabelecimento da ordem publica. »

— Achavam-se no porto da capital: a corveta *Bahiana*, em viagem de instrucção, com os aspirantes de marinha; e a corveta *Magé*, que foi substituir a *Ipiranga*.

ALAGOAS

Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

O imposto de vintem. —Graves occurencias tiveram lugar na côrte, ante hontem, por occasião de ser posto em execução o regulamento para a cobrança do imposto de 20 réis por cada passagem nos carros dos tramways.

D'essas occurrencias deu-nos noticia o nosso zeloso correspondente no telegramma que vae na secção competente, e constam ellas mais do seguinte, de que obsequiosamente nos deu conhecimento a pessoa desta cidade á quem foi elle dirigido, sendo que este ultimo tem a data de 2 do corrente ás 11 horas e 35 minutos da manhã:

« Por occasião de começar, hontem, a executar-se o regulamento para a cobrança do imposto de 20 réis sobre as passagens nos carris urbanos, alguns desordeiros promoveram tumultos que, alarmando o espirito publico, deram em resultado varios ferimentos e actos de violencia contra o material e pessoal de algumas companhias.

« O governo, depois de esgotados todos os meios de prudencia e de moderação, ordenou que interviesse a força publica, e esta conseguio de prompto pôr côbro á taes desmandos.

« A ordem se acha restabelecida. »

Jury do Recife —Acha-se designado o dia 3 de fevereiro para ser installada a primeira sessão do tribunal do jury da comarca do Recife, no corrente anno, sob a presidencia do Dr. Felinto Henriques de Almeida, juiz de direito do 1º districto criminal.

Para esta sessão foram convocados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Domingos José da Cunha Lages.
Ignacio Pinto dos Santos Marques Soares.
Francisco Rufino Victor Pereira.
Eduardo Augusto de Almeida Jordão.
José Antonio da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio

Theotonio de Albuquerque e Silva.
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante
João Eliseu de Figueiredo Annes.
Antonio José de Miranda Falcão
José Daciano Vieira de Amorim.
Conrado Augusto de Albuquerque Sobral.
Francisco Faustino de Brito.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Francisco Pereira da Cunha.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Salvador Henrique de Albuquerque.
José Francisco do Nascimento Feitosa.
Flavio Gonçalves Lima.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Francisco José da Costa Guimarães.
Ernesto de Almeida Freire.
José Sebastião Basilio Pyrro.
Casemiro Pantre Ferraz.

Freguezia de S. José

José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Dr. Antonio Gonçalves de Moraes.
Francisco Egydio de Luna Freire.
Rodolpho Luiz de Mello Santos.
Joaquim Ursulino Pereira Caldas.

Freguezia da Boa Vista

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
José de Vasconcellos.
Eduardo Frederico Banks.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
José Amancio do Outeiro.

Freguezia dos Afogados

Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Antonio José da Silva e Souza.
Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
José Bernardino Pereira de Brito.

Freguezia da Graça

Francisco Campello Pires Ferreira.
Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.
Sebastião da Silva Braga.
Jovimiano Joaquim de Oliveira e Mello.
José de Souza Cento.

Freguezia do Poço

João Silveira Carneiro da Cunha.
João Francisco do Rego.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Freguezia da Varzea

Antonio Joaquim Corrêa Lins Wanderley.

Freguezia de S. Lourenço

Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.

Fallecimento. —Em idade superior a 70 annos, falleceu, ante-hontem á noite, na Torre, onde se achava, o proprietario José Ignacio Xavier, homem dos de antiga tempera, da geração que passou, dotado de costumes austeros e de caracter probo.

O seu corpo, depois dos suffragios da igreja, que foram celebrados na capella do cemiterio publico, foi hontem á tarde alli sepultado, em presença de muitos de seus amigos e de amigos de seus genros.

A sua familia apresentamos nossos pezames.

Não escapou. —Francisco José dos Santos, que, em 25 de dezembro ultimo, em consequencia de estar embriagado, pulou de um dos trens da via ferrea de Olinda, e, cahindo na estrada, fracturou o braço esquerdo, succumbio ante-hontem no hospital Pedro II, de tetano traumatico, consequente á amputação que alli soffreo do membro fraturado.

Arco da Conceição —A começar de hoje será celebrada, na capella do arco sobre a ponte Sete de Setembro, no sabbado de cada semana, ás 8 horas da manhã, missa solemne á Virgem da Conceição.

Exames de preparatorios —Na secretaria da Faculdade de Direito começa, no dia 10 o corrente, a inscripção dos candidatos aos exames de sciencias.

Ipojuca Este vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Assucar —O vapor *Mondego* recebeu em nosso porto 2 300 saccos com assucar, com destino ao porto de Lisbôa.

Escurial —Este vapor, da companhia de Glascow, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias.

Para a Europa —Com 6 embarcados em nosso porto, o vapor *Mondego* levou 45 passageiros.

Dinheiro —O vapor *Mondego* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	2[illegible]:000$000
A. F. Stahl	3:000$000
Monteiro & Correia	22:000$000
Ernesto & Leopoldo	3:000$000
Agripino Continho	2:000$000

— O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe para:

Machado, Lopes & C	66[illegible]$500
Fernandes da Costa & C	300$000

Generos alimenticios —Pelo vapor *Ptolemy* ex-pelo navio *Helena* vieram para nosso mercado: arroz, 350 saccos; azeite de oliveira, 13 barris e 2 caixas; amendoas e nozes, 7 ditas; assucar, 26 saccos; biscoutos, 32 ditas; canella, 10 ditas; castanhas, 20 ditas; cerveja, 1 dita e 245 barricas; chá, 27 caixas; cognac, 8 ditas; conservas, 83 ditas; farinha de trigo, 2,640 barricas; feijão, 1 415 saccos; genebra 37 caixas; milho, 3,705 saccos; maçãs, 10 ditas; manteiga, 10 ditas; presuntos, 6 ditas; provisões 4 ditas; sardinhas, 50 barricas; toucinho, 275 barris; vinagre, 10 barris; vinho, 19 pipas, 485 barris e 70 caixas.

Mercado de S. José —Esta repartição municipal, alóra os compartimentos alugados por contracto, arrecadou a seguinte renda do dia 21 a 31 de dezembro:

No dia	21	80$700
»	22	9[illegible]$400
»	23	9[illegible]$200
»	24	11[illegible]$200
»	25	54$600
»	26	75$3[illegible]0
»	27	90$600
»	28	75$3[illegible]0
»	29	77$900
»	30	92$2[illegible]0
»	31	91$100
		929$5[illegible]0

Mudas de canna de assucar. —Lêmos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Noticiamos ha tempos haverem sido confiadas aos cuidados do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura 50 mudas, importadas de Port Louis, de 12 diversas variedades de canna de assucar. O presidente da mesma associação Sr. Visconde de Bom Retiro, acaba de communicar ao ministerio da agricultura que, apezar do máo estado em que, por causa da longa viagem, chegaram as referidas mudas, sómente uma variedade se inutilisou. As demais apresentam bello aspecto, sobre tudo a denominada *Kavangire*, e espera-se que dentro em pouco possam ser feitas na Fazenda Normal extensas plantações, d'onde terão de sahir numerosos exemplares para serem distribuidos aos agricultores que mostrarem o desejo de cultivar aquellas variedades, entre nós desconhecidas. Antes disso, proceder-se ha no Imperial Instituto, como convém, ao estudo comparativo da riqueza saccharina das mesmas variedades, afim de determinar-se com segurança quaes d'entre ellas deverão ser preferidas para a cultura.

« Somos tambem informados de que por ordem do ministro da agricultura, se prepara na Fazenda Normal uma remessa para Pernambuco de 10 a 12 mil mudas de escolhidas variedades, especialmente na denominada *Salangor*, sendo em parte ministradas as mesmas mudas pelo Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme importante fazendeiro do Rio de Janeiro, e membro da directoria do Imperial Instituto a quem o governo mandou agradecer esta offerta.

« Já tendo chegado de Pernambuco amostras das cannas que alli se mostraram ultimamente enfermadas, e bem assim do caldo dellas obtido e do sólo onde foram plantadas, vai o Imperial Instituto submettel-as ás necessarias analyzes. Taes estudos, de incontestavel valor scientifico, terão, antes de tudo, fins praticos, devendo justificar as indicações que mais uteis parecem á cultura da preciosa graminea. E' dos mais louvaveis este empenho. »

Pagadoria de fazenda —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da policia, juizo dos feitos, recebedoria, marinhagem e guarda da alfandega.

Leilões —Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes da Conceição, em frente ao armazem Times, de 6 pipas e 120 caixas com vinho.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas no cáes do Apollo n. 45 de 2.740 saccos vasios.

— Segunda-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas e meia, na rua de Marcilio Dias n. 79, de moveis, espelhos, louça, crystaes, obras de ouro e de prata.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz dos Affogados, pela alma de D. Candida Thereza Villela Rios.

Vapores. São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

Espirito Santo	do norte	amanhã
Senegal	da Europa	a 5
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9
Minho	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Orator	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New York	a 22

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 1.ª loteria, para indemnisação das obras da enfermaria dos loucos, extrahida a 23 de dezembro de 1879.

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
954	20:000	3563	3 0$	1135	100
3562	10:000$	23	200$	1285	100$
3067	4:000	628	200	1743	100$
2.50	2:000$	2338	200$	1904	100$
4570	1:000	2591	200	2029	100$
5551	1:000$	2706	200$	2352	100$
		2848	200$	2954	100$
48	800$	3660	200$	2969	100
760	800$	4137	200$	3220	100$
801	800$	5090	200$	3789	100$
4698	800$	5553	200	3936	100$
		5579	200$	3954	100$
953	500$	5752	200$	3992	100$
955	500	5867	200	4150	100$
		5894	200$	4156	100$
864	400$	5908	200	4237	100$
2110	400			4609	100$
3225	400$	129	100$	5159	100$
3480	400$	193	100	5493	100$
		202	100$	5837	100$
3561	300	582	100$	5926	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

249	69[illegible]	1849	3159	5116
360	1350	1863	3177	5187
370	1383	2128	3537	5197
376	1555	2407	4370	5337
378	1651	2663	4448	5423
394	1658	2745	4530	5647
444	1710	3044	4916	5721
623	1739	3146	5048	5885

— Segundo telegramma recebido hontem, consta que será extrahida hoje, 3 do corrente, a loteria 287.ª, em beneficio das Matrizes e Alfaias.

Loteria da provincia. —Quinta feira, 8 de janeiro, se extrahirá a loteria primeira em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos. —Leram-se no dia 1 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Joaquim Francisco Barboza com Capitulina Seixfert.
Vicente Furiato com Rosa Esmeraldina Leite.
Manoel Apolinario dos Santos com Etelvina Monica de Sá.
José da Silva Sacramento com Antonia Maria do Sacramento.
Paulino José da Silva com Anna Maria da Conceição.

Segunda denunciação.

Joaquim Ferreira Leal com Rita Maria da Silva Burgos.
Simão de Castro Bezerra com Maria da Conceição.
Manoel Custodio da Silva com Camilla Umbelina Chaves.
José Lourenço Alves de Carvalho com Francisca Gonçalves de Carvalho.

Terceira denunciação.

Bacharel José Domingues da Costa com Eneedina Marques Mello Accioly
José Antonio da Silva Oliveira com Olegaria Alexandrina Camargo Pegado.
José Pereira de Carvalho com Adelina Agripina de Queiroz.

Passageiros Sahidos para o sul do imperio, no vapor *Neva*:

D. Olympia da Costa Maia, 6 filhos e 3 criados, Ida Melien.

— Sahidos para a Europa no vapor *Mondego*:

Raymundo A. Salazar e um criado, Carlos Tessini, José de Almeida Amora, José Diniz, Manoel Maria de Oliveira Barbosa.

— Entrados do sul no vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*:

Antonio Gomes Maia, Manoel Antonio Ferreira, Manoel Torres e um escravo.

Casa de Detenção —Movimento dos presos no dia 1º de janeiro

Existiam presos 418, entraram 8, sahiram 6, existem 420, a saber: nacionaes 361, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 29—Total 420.

Arraçoados 358, sendo: — Bons 343, doentes 15.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 27 de dezembro:

Elza, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, S. José; apoplexia.

Maria José do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Graça; tetano expontaneo.

Amelia, branca, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Manoel Rodrigues Pereira, branco, Portugal, 39 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Eugenio, branco, Pernambuco, 1 mez, S. José; imperfeição cardiaca.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Captulina, 1 e meio annos, bexigas.

— 28 —

Claudina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, casada; tisica.

Paula do Rego Barros, parda, Pernambuco, 80 annos, casada, asylo; hypetrophia do coração.

Engracia, preta, Africa, 85 annos, solteira, S. José; erysipela.

Joaquim, escravo, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; colica hepatica.

Manoel Francisco do Sacramento, pardo, Pernambuco, 48 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Roque Velloso da Silva, preto, Africa, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisca Maria da Conceição, parda, Africa, 16 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas

— 29 —

Guilherme Ricardo da Costa, branco, Portugal, 29 annos, casado, Graça; pleuriz

José, branco, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.

Canuto de Souza Pinto, branco, Alagôas, 24 annos, solteiro, Boa Vista; febre typhica

Ignacia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 60 annos, solteira, hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Maria Leopoldina, preta, Africa, 70 annos, solteira, hospital Pedro II; velhice.

Manoel Gomes M Junior, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.

Manoel Rosado Diniz, pardo, Pernambuco, 30 annos, viuvo, hospital Pedro II; hydropesia.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de dezembro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	509.5 9$129	461.305$679	446.488$628
» augmento de 50 %	254.709$766	200.612$321	
» » de 45 %			200.92 $761
» » addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1.370$444	5.054$368	2.002$965
Armazenagem	7.406$273	7.418$037	9.120$040
	773.005$612	614.420$405	658.532$364
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	3.010$000	3 250$ 00	2.620$00
Idem de docas	329$200	310$400	579$64
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %	7.981$677	12.483$ 2	12.737$035
Direitos de exportação de 7 %	212.581$252	141.585$137	122 4 1$763
Direitos de exportação de 5 %	145$624	12$140	43$420
» de 1 1/2 % do ouro em barra			
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	4.140$307	3 554$513	4.274$624
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	73$000	20$000	2$000
Sello do papel adhesivo	66 $800	606$000	307$00
Emolumentos	907$300	758$050	736$64
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	54$950	1.102$762	19$000
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	331$581	558$355	691$912
	1,003 293$793	778.655$687	802.955$428
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	874$9 5	10.590$24	1 475$219
Contribuição para a casa de caridade	1.691$265	2.297$712	2.384$357
	1,005,859$963	791.543$640	806.815$004

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O chefe,
José Gonçalves de Andrade.
O escripturario,
Francisco Canuto Emerenciano

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceûticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Jóias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos Primeiro de Março n. 13

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instrucção primaria

Aula particular mixta

Rua Direita n. 27, segundo andar

Maria Hermina Pedrosa scientifica ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que dará começo ao seu curso de educação e instrucção do novo anno lectivo, no dia 12 de janeiro de 1880.

Esperando toda coadjuvação dos pais de familia que desejam dar uma educação esmerada a seus filhos, compromette-se a desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impoz.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é franceza

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as 3 rectoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37

2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor

ENSINO PARTICULAR
DO
sexo feminino

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

Segundo andar

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portuguesa.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, crochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Collegio de Santa Cecilia

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 2º ANDAR

Abrem-se no dia 15 de janeiro as aulas deste estabelecimento particular de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino.

Recebem-se alumnas internas, meias-pensionistas e externas, a tratar no mesmo collegio, ou ás ruas do Imperador n. 73 e do Crespo n. 30, com os Drs. Augusto Vaz. e Antonio Gonçalves Ferreira.

Escola publica

No dia 7 de janeiro vindouro em diante estará aberta a matricula dos alumnos da escola de instrucção primaria da Estancia, regida pelo Sr. professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3

2º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços modicos. Ensina se portuguez, francez, geographia arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

O maior successo da moda é o novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas, altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhosa creação o **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu côrte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filóête. R. Auber, n. 12, em **PARIS.**

Recife, 1.º de maio de 1879.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n 10

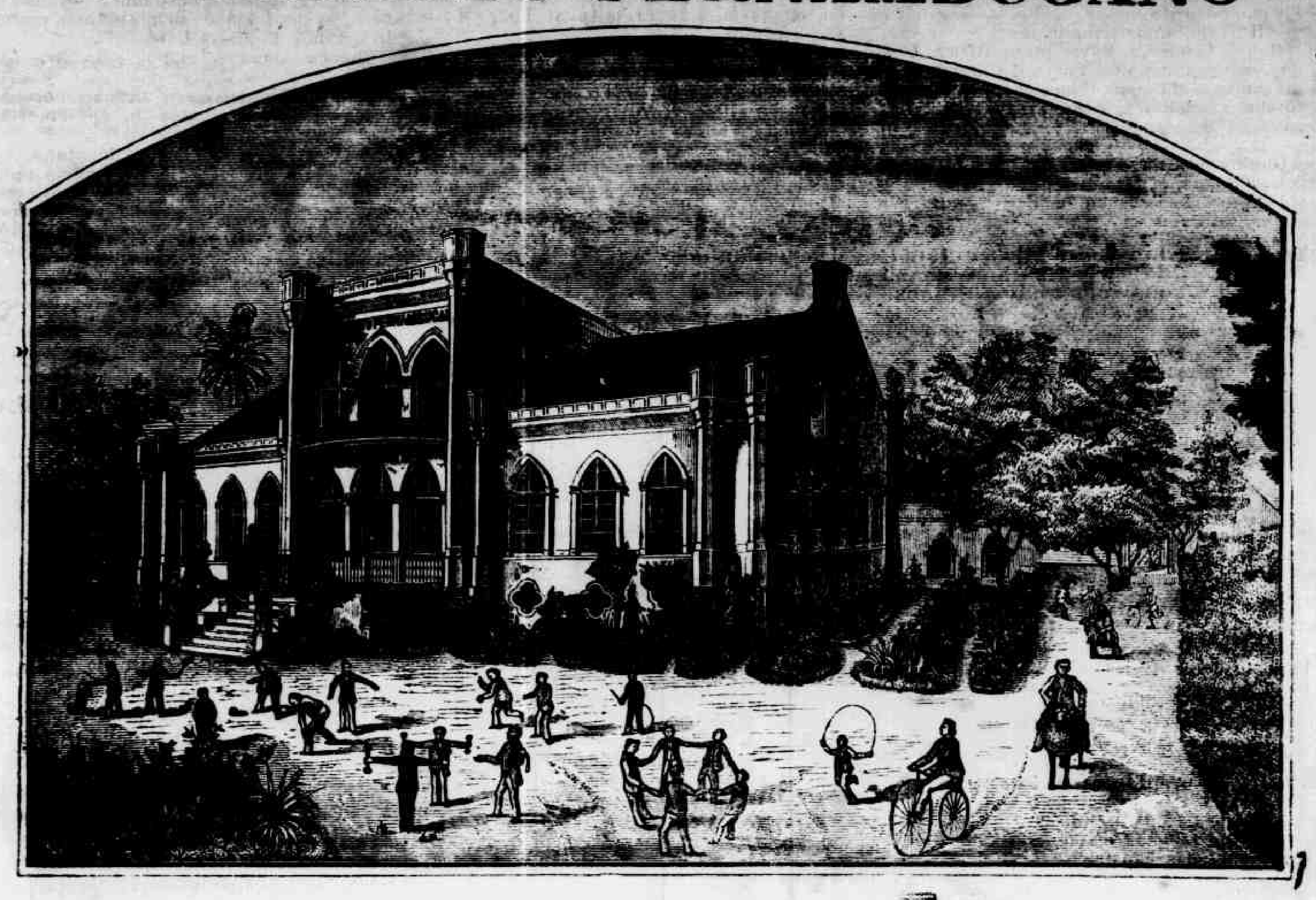
Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$, por anno. Distribue-se gratis o prospecto. Assigna se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e ygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moral sal .

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar somente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manoel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lima, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro, simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio C. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Aiyres de A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco de A. Caldas Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wandarley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Corrade Vasconcellos, plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A. Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P. Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, distincção.
José Guilherme M. Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurindo dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O. Pernambuco, distincção.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carloc de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F. G. Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José G. Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça plenamente.

RESUMO — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Medicina da Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife 9 alumnos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

Ás tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Candido C. G. Alcoforado
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 — 67.756$505

Importação

Vapor inglez *Ptolemy*, entrado em 31 de dezembro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 17 volumes a diversos. Arame 2 caixas a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a W. Halliday & C. Arcas 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Arroz 3 0 saccos a Bernardino Alves Barbosa, 50 a Costa Silva & C.

Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 172 e 74 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 50 feixes a Manoel Rodrigues da Silva. Biscoutos 16 caixas á ordem, 14 a Carvalho & C., 2 a João Pereira Moutinho.

Cadeiras 1 volume a Jacintho José Nunes Leite. Canella 10 caixas a Fernandes da Costa & C. Cerveja 60 barricas aos mesmos, 10 a Bernardino Alves Barbosa, 25 a José Joaquim Alves & C., 50 e 1 caixa á ordem. Cemento 10 barricas a Bernardino A. Barbosa. Chá 22 caixas á ordem, 5 José Joaquim Alves & C. Coleadeiras 2 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a João Christiani [illegible] & C. Cavilhas de ferro 4 caixas á [illegible] ferro a [illegible] do Recife a C. xangá. Colchas 1 caixa a Parente Vianna & C. Chapas para fogão 85 aos mesmos. Chapéos 3 caixas á ordem, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Monhard, Mettler & C. Canos de chumbo 30 rolos a Antonio dos Santos Oliveira. Chumbo de munição 16 barris aos mesmos, 50 a Samuel P. Johnston & C., 30 a W. Halliday & C. Conhac 8 caixas a H. Nuesch.

Drogas 8 volumes a Bartholomeu & C., 1 a Augusto Caors.

Enxadas 6 barricas a W. Halliday & C. Enxofre 5 barricas a Antonio D. C. Vianna. Elasticos 1 caixa aos mesmos, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a João da Rocha e Silva. Estopa 10 barricas a Samuel J. Johnston & C. Estopa 3 fardos aos mesmos, 12 a Cramer Frey & C., 10 a Gonçalves Irmão & C. Escovas 1 caixa a A. A. Caldas Brandão.

Farinha de trigo 1 0 barricas á ordem. Fitas 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Fio 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Silva Azevedo & C. Ferragens 2 volumes aos mesmos, 20 Samuel P. Johnston & C., 25 á ordem, 18 a Antonio dos Santos Oliveira, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 14 a W. Halliday & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Adamson Howie & C., 4 H. Nuesch & C., 5 a Miranda & Souza, 8 a Jacintho José Nunes Leite, 5 a T. Justo, 5 a Antonio D. C. Vianna, 3 a Jacintho Pedro de Mello, 1 a Ferreira Guimarães & C., a Recife Drainage Company, 4 a Reis & Santos, 1 a T. Christiansen, 26 a Vaz & Leal, 4 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 2 a Browns & C. Fogareiros 149 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 6 a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Folhas de ferro galvanisado 6 caixas a The Great Western of Brasil Railway Company Limited. Formas para assucar 60 gigas a Cardoso & Irmão. Folhas de Flandres 110 caixas a Parente Vianna & C., ditas de cobre 12 á ordem. Fundos de cobre 12 á ordem.

Linha 5 caixas a D. P. Wild, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Oliveira, Bastos & C. Lona 1 fardo a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Miranda & Souza, 2 e 1 caixa a W. Halliday & C. Louça 63 gigas e 6 barricas á ordem, 25 a Browns & C., 35 a Souza Bastos, Loureiro & C., 6 a G. W. Nicolls. Lupulo 1 caixa a A. A. Caldas Brandão.

Manteiga 10 caixas a Carvalho & C. Meias 2 caixas a Adamson Howie & C., 1 a D. P. Wild, 1 a H. Nuesch & C. Machinas de costura 1 caixa a Parente Vianna & C. Mercadorias diversas 5 volumes aos mesmos, 2 a Francisco Gurgel do Amaral, 2 a T. Justo, 2 a W. Halliday & C., 2 a Oliveira, Bastos & C., 2 a Manoel Cardoso Ayres, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Faria & Maia, 1 á ordem, 1 a Beltrão & Costa, a H. Vogeley.

Objectos para gaz 24 volumes a Browns & C., ditos para escriptorio 1 caixa a New London Brasil and Bank Limited. Oleo de linhaça 15 barris a Antonio E. da Silva Camões, 5 a Beltrão & Costa, 2 tambores a Jacintho José Nunes Leite.

Papel 4 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Parente Vianna & C. Provisões 4 caixas a Brown & C. Presuntos e toucinho 6 caixas a Braga Son & C. Pregos 6 barris á ordem, 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna, 2 caixas a H. Vogeley. Penas de aço 1 caixa a W. Halliday & C. Perfumarias 1 caixa aos mesmos.

Sal 10 caixas á ordem. Saccos de estopa 25 fardos a G. W. Nicolls. Sellins 2 caixas ao mesmo.

Taxas de ferro 48 aos herdeiros Bowman.

Tecidos diversos 196 volumes a Cramer Frey & C., 165 a Monhard Mettler & C., 81 a Luiz Antonio Siqueira, 80 a H. Burle & C., 45 a Gonçalves Irmãos & C., 40 á ordem, 72 a Bernet & C., 27 a Fernandes Carvalho & C., 15 a Machado & Pereira 4 a Severino & Irmão, 19 a A. Vieira & C., 17 a Olinto, Jardim & C., 9 a Souza Moutinho & C., 4 a Agostinho Santos & C., 17 a Antonio de Oliveira Maia, 15 a Albino Amorim & C., 4 a Browns & C., 3 a Adamson Howie & C., 3 a Almeida Duarte & C., 2 a João Narciso & C., 2 a D. P. Wild. Tinta 2 caixas a T. Justo, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Cardozo Ayres.

Vidros 13 volumes á ordem, 6 a W. Halliday & C., 1 a T. Justo. Vinho 50 caixas a Saunders Brothers & C., 6 a G. W. Nicolls.

Zarcão 10 barris a Browns & C., 1 a Recife Drainage Company.

—

Carga de Lisboa

Amendoas e nozes 4 caixas a Silva Guimarães & C. Alpista 5 1/2 barricas a Antonio A. Leite do Rego. Arcos de páo 100 rodas a Luiz José da Silva Guimarães. Azeite 8/5 a Roza & Queiroz, 5/5 e 2 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Cabos de linho 38 peças 3 caixas e 2 fardos á ordem. Cal 50 barris a José P. da Fonceca, 10 a Leal & Irmão. Castanhas 20 1/2 caixas a Silva Guimarães & C. Conservas 71 caixas aos mesmos, 50 a Domingos A. Matheus, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C. Capachos 2 fardos aos mesmos. Chinellos 1 caixa a Guimarães Fonseca & C., 1 a Machado & Pereira. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Rosa & Queiroz.

Drogas 2 volumes, a Antonio V. de Abreu Ribeiro.

Esteiras 1 fardo a João da Silva Ramos.

Farellos 300 saccos a Silva Guimarães & C. Feijão 1,000 saccos a Amorim Irmãos & C., 116 a Rabello & Sobrinho, 100 a Carvalho & Araujo, 70 a Manoel Joaquim Carlos Cordeiro.

Genebra 25 caixas a Rabello & Sobrinho, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixa a Landelino Rocha. ditos e roupa 1 caixa a Lauro de Almeida Cyrillo.

Maças 10 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Mercurio 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Nozes 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Palitos 9 caixas a Silva Guimarães & C. Paletas falsas 1 caixa a Casemiro Fernandes & C.

Sardinhas 47 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a Manoel Dias Borges.

Toucinho 40 barris a João do Rego Lima, 20 a Cunha Irmãos & C., 20 a Roza & Queiroz, 8 a Domingos Ferreira da Silva & C., 102 e 40/2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 e 15/2 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 25/2 a Silva Guimarães & C.

Vinho tinto 30 pipas e 110/5 aos mesmos, 14 e 110/5 a Oliveira Filhos & C., 12 e 60/5 a Rabello & Sobrinho, 5, 20/5 a Rabello J. Sobrinho 34 50/5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 60 20/5 e 20/10 a Domingos A. Matheus, 3 65/5 e 10/10 a Augusto F. de Oliveira & C., 10 pipas a Domingos Cruz & C., 5/5 a Oliveira Bastos & C., 3/5 a João Narciso & C., 2/5 a José M. da Roza, 10/5 a A. dos Santos Coimbra, 1/5 a A. de Almeida Jordão, 1/5 a Mendes, Lobo & C., 1/5 a L. Antonio da Silva, 5/5 á Thomaz Times, 11 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 caixas a João S. S. Guimarães Vinho bronco 30/5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 5/5 e 10/10 a Silva Guimarães & C. Vinagre 10/5 a Oliveira Filhos & C.

—

Lúgar sueco *Helena*, entrado de Richmond em 2 do corrente e consignado a Henry Porster & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,540 barricas, aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Escurial*, entrado de Glasgow na mesma data e consignado a Adanson Howie & C., manifestou:

Barras de ferro 605 a Cardozo & Irmão

Chapéos de sol, fitas e linho 18 volumes a Vaz & Leal. Chapas para fogão 100 á ordem.

Ferragens 2 volumes á ordem. Fio 6 fardos a Parente Vianna & C., 2 á ordem, 2 a Oliveira Basto & C.

Linha 66 caixas a Parente Vianna & C., 41 a Antonio D. C. Vianna, 18 a Gomes de Mattos Irmão, 5 a Antonio de Oliveira Maia, 2 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.

Perfumarias 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Tecidos diversos 70 volumes a Antonio de Oliveira Maia, 66 a Gonçalves Irmão & C., 32 a Luiz Antonio de Siqueira, 29 a Fernandes Carvalho & C., 14 a Machado Pereira, 7 a Souza Moutinho, 7 a Olinto Jardim & C., 7 a Bernet & C., 6 a João Narciso & C., 4 a A. Vieira & C.

—

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 26 saccos a Silva Guimarães & C.

Couros salgados seccos 35 ao consignatario, 30 a Beltrão Junior & Rezendo, 30 a Maia, Pacheco & C.

Feijão 174 saccos a Beltrão Junior & Rezendo, 35 a Domingos da Silva Torres, 20 a Maia Pacheco & C.

Milho 280 saccos aos mesmos, 1 268 a Domingos da Silva Torres, 570 ao consignatario, 510 a Beltrão Junior & Rezendo, 150 a Mendes Lima & C., 227 á ordem, 200 a José Joaquim Alves & C., 200 a Pedro Osorio de Cerqueira, 100 a Fernandes da Costa & C., Mamona 4 saccos ao consignatario.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No brigue inglez *Prince*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 3 000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Adelle*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 3 000 saccos com 225.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Bore*, carregou:

Para o Canal, A. Franque 3 0 saccos com 22.5 0 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:

Para Southampton, A. G. de Azevedo 1 barrica com abacaxis.

Para Lisboa, F. da Silva & C. 6 barricas com abacaxis; Leonel Ferreira 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5.250 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Barbosa II*, carregaram:

Para Porto Alegre, J. S. Loyo & Filho 1,140 volumes com 86,613 kilos de assucar branco e 470 saccos com 35,250 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 300 barricas com 22,839 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregaram:

Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 150 barricas com 15,956 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram:

Para Mossoró, J. R. Cordeiro 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, J. A. G. Pires Junior 10 barris com 960 litros de aguardente e 1 sacco com 40 kilos de gomma.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Mossoró, J. B. de Carvalho 6 barricas com 490 kilos de assucar branco.

Para Macáo, H. M. Saldanha 5 barris com 480 litros de aguardente; M. da Cunha Beltrão 6 barricas com 437 kilos de assucar refinado

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para o Natal, J. A. de Souza Lima 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 300 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 — 922$758

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 — 12.015$514

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 — 436$523

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º

Richmond—51 dias, lúgar norueguense *Helena*, de 199 toneladas, capitão O. M. Nicklasson, equipagem 10, carga 2.640 barricas com farinha; a A. Howie & C.

Santos—19 dias, barca ingleza *Her Wagesty*, de 394 toneladas, capitão W. Crispo, equipagem 10, em lastro; a N. J. Lidstone.

Navios entrados no dia 2

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro, *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, commandante J. F. Teixeira, equipagem 30, carga varios generos; á D. A. Matheus.

Rio de Janeiro—16 dias, lúgar allemão *Konig Wilhelur*, de 233 toneladas, capitão D. Breckwoldt, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Portos do sul—6 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,540 toneladas, commandante A. H. Listo, equipagem 84, carga varios generos; a A. Howie & C.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Segente*, de 582 toneladas, capitão Samuel, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Canadá—32 dias, patacho inglez *Snowdrop*, de 149 toneladas, capitão John Butel, equipagem 8, carga 2.533 barricas, com bacalhau; á ordem.

Newport—48 dias, barca ingleza *Lady of the Lake*, de 307 toneladas, capitão W. H. Hurrel, equipagem 10, carga carvão; a Wilson Son & C.

Glasgow—18 dias, vapor inglez *Escurial*, de 762 toneladas, capitão John Adair, equipagem 22, carga varios generos; a A. Howie & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 419 toneladas, capitão M. J. O. Ramos, equipagem 14, carga varios generos; á ordem.

Cafre Town—28 dias, barca sueca *Heldur*, de 347 toneladas, capitão N. J. Forssberg, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue allemão *Hedevig*, de 293 toneladas, capitão C. Rieff, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Port Elezabeth—33 dias, barca ingleza *Ing Aemulateo*, de 293 toneladas, capitão W. Wattr, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Mondego*, de 1,540 toneladas, commandante A. H. Listo; carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 397

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario, Torquato Laurentino Ferreira de Mello, removido por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, da cadeira da Boa Viagem para a da Estancia, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor legalmente autorisado para isso, que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1880.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

Edital n. 39

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados cinco fardos de ns. 1 a 5 marca JF, vindos de New-York pelo vapor inglez *Glenlogan*, entrado em 3 de setembro de 1878, contendo 1,017 kilogrammos de morins estampados e 13 1/2 ditos de papel para impressão, apprehendidos a José Pedro de Farias Junior e avaliados em 4:07 $700, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 5 do corrente á segunda porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.—O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de legedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n. 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, communico aos Srs. associados, que em vista de se proceder ao balanço da bibliotheca, se acha encerrado o expediente, a contar do dia 2 de janeiro proximo futuro até novo aviso.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 29 de dezembro de 1879.

José Villa Rosa,
1º secretario.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade de N. S. da Saúde do Pôço da Panella

De ordem da mesa regedora e em vista do que dispõe o art. 43 dos estatutos, convido aos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 4 de janeiro de 1880, ás 10 horas da manhã, para proceder se a nova eleição.

Consistorio da irmandade de N. S. da Saúde, 26 de dezembro de 1879. O secretario,
Luiz Mavignier.

Companhia de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 10$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Matheus.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso:

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama

Prolongamento da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares e no Campo das Princezas, nesta cidade, sob as seguintes condições:

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se referirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia

15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. 31 de dezembro de 1879.

A. J. de Oliveira Campos Junior.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

AMANHÃ

Domingo 4 de janeiro

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Em beneficio do actor

LYRA

Depois de uma linda ouvertura pela orchestra, subirá á scena uma chistosa comedia em um acto:

Precisa-se de uma mulher para viajar

Segue-se pelo beneficiado, a linda scena-comica:

O defensor da classe caixeiral

Continúa o espectaculo com a representação da espirituosa comedia em 1 acto:

Tribulações de um tutor

Toma parte o beneficiado.

Segue-se a muito engraçada comedia em 1 acto:

Tribulações de um poeta

Toma parte o beneficiado.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em um acto:

Scenas do Marquez da Rosa Branca

Toma parte o beneficiado.

Começará ás 7 horas em ponto.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Portos do sul

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

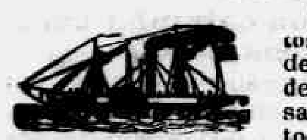
Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

U.S. & Brazil Mail Steam-ship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule

E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

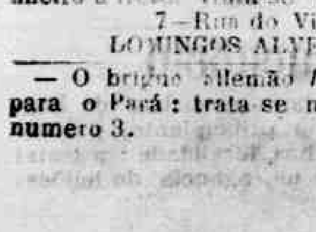
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira



Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, e só recebe carga até o dia 7 ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete. Trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará: trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Rino

Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

LEILÃO

De 6 pipas com vinho Figueira e 120 caixas com vinho do Porto e Cherez, em differentes lotes.

Hoje

SABBADO 3 DE JANEIRO

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na escadinha, em frente ao armazem do Sr. Times e por occasião do leilão de 200 caixas com bacalhão.

LEILÃO

DE

2,740 saccos vasios

HOJE

Sabbado 3 do corrente

A'S 11 HORAS

Caes do Apollo n. 45

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. inspector da thesouraria de fazenda venderá em leilão 2,740 saccos vasios da extincta commissão de soccorros, os quaes se acham no armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, caes do Apollo n. 45, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

DE

200 caixas com bacalhão novo e de optima qualidade

Em differentes lotes

SABBADO 3 DO PRESENTE MEZ

ás 11 horas

Na escadinha, armazem do Sr. Thomaz Times

O agente Pinto levará a leilão, em lotes e a vontade dos compradores, 200 caixas com bacalhão especial, e em caixas de 35 libras cada uma, as quaes serão despachadas e removidas para o armazem do Sr. T. Times, na escadinha, onde terá lugar o referido leilão.

Leilão

DE

importantes moveis, louça, vidros, christaes, porcelana e prata.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas

O agente Gusmão fará leilão, por autorisação de uma familia que mudou-se para fóra da provincia, dos moveis existentes no 1º andar do sobrado n. 79, á rua de Marcilio Dias, constando de uma excellente mobilia a Luiz XV, com tampos de pedra, 3 espelhos, 3 lanternas, 1 candeeiro a gaz, 2 pares de jarros com bollas, 2 etageres, 1 tapete para sofá, 2 ditos menores, 2 escarradeiras, 1 toilette com pedra, 1 commoda, 1 cabide, 1 cama para casal, 1 dita para solteiro, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de sala de jantar, 1 lavatorio, apparelho de porcelana para mesa, dito para chá, copos, calix, garrafas, paliteiro, pratos, 1 rico adereço com com diamantes, trem de cozinhas e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia, os quaes tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e serem quasi novos.

LEILÃO

DA

Casa de campo da rua de S. Antonio n. 9, em Beberibe, edificada em chãos proprios, com 190 palmos de frente e 500 de fundo, com arvoredos, cacimba, banheiro, tanque, repucho, cerca de 40 coqueiros.

Sexta-feira 9 do corrente

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

DE

22 jigas com louça e 3 barricas com copos

Avariados

Em lotes e a vontade dos compradores

Constando de:

Apparelhos para chá e jantar, jarros, bacias, terrinas, escarradeiras, tigelas, bules, chicaras e pires, e pratos avulsos de differentes qualidades e côres.

ás 10 e 1/2 horas

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 22 jigas com louça e 3 barricas com copos, em lotes e a vontade dos compradores, ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente:

32 caixas com vinho cherez.
12 ditas com vinho do Porto.
25 apparelhos de louça para chá.
36 duzias de copos para agua.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se de um socio que entre com o capital de 2:000$ para uma industria de vantagem: para informação, á rua do Barão da Victoria n. 65, loja.

— O abaixo assignado, professor da Propagadora, no Monteiro, avisa aos pais de familia em geral, que aceita alumnos internos, mediante modico ajuste, responsabilisando-se pelo bom aproveitamento em todas as materias primarias.

Antonio de Albuquerque Barros.

— Na rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego) n. 111, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Preci-se de uma ama de meia idade que cozinhe e lave, para homem solteiro: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 113.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Vende-se um bonito boi e carroça, por preço commodo: a tratar nos Afogados, sitio dos quatro leões.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Fornece-se comida na rua Bella n. 36, a 25$000 e 30$000; quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Os abaixo assignados, componentes da razão social Mello & C., communicam a todos os seus freguezes, amigos e correspondentes, que no dia 26 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrava nesta praça sob aquella referida razão. ficando todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do socio Ricardo Barbosa Monteiro, que lhes succede, debaixo da firma Ricardo Monteiro & C., e retirando se os socios D. Anna Ricarda de Mello e Antonio Pedro de Mello, exonerados de toda e qualquer responsabilidade. Parahyba, 26 de dezembro de 1879. P[illegible] e D. Anna R. de Mello, Antonio Pedro de Mello. Ricardo Barbosa Monteiro.

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua: na rua do Hospicio n. 79.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua das Cruzes n. 5.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e ensaboar, tudo com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 51

Francisco Carneiro Machado Rios, Margarida Santiago Machado Rios, Maria Clara Carneiro Machado Rios, Maria Margarida Carneiro Rios de Mello, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes (ausentes), Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcante, Maria Egipciaca Carneiro de Miranda Horta e Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Afogados os restos mortaes de sua prezada mãi D. Candida Thereza Vilella Rios, fallecida no dia 29 de dezembro; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar no dia 5 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados.

— Aluga-se uma boa casa no povoado da Torre, com 2 boas salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra com despença, cacimba, grande quintal com arvores de fructo, ao correr do oitão da taverna que fica defronte da curva dos bonds, 1ª travessa do Arantes [ou rua Real], 4ª casa do grupo de quatro, que tem 3 janellas de frente e uma cancella ao lado: a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

TONICO POR EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe
Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »
DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

TONICO POR EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe
Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »
DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

Collegio de N. Senhora do Amparo

Neste estabelecimento de educação do sexo feminino, dirigido por D. Carlota Augusta Belfort e sito á rua da Aurora n. 39 2º andar, abrem-se as aulas desde o dia 8 do corrente. Recebem-se internas, meio-pensionistas, e externas.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, é para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 52.

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisboa: a tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os associados a se reunirem em assembléa geral na séde do mesmo Instituto, ás 11 horas do dia 7 do corrente, afim de effectuar-se a posse do conselho administrativo, ultimamente eleito. Recife 2 de janeiro de 1880.

O 1º secretario,
Manoel R. de Carvalho Guimarães.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universal e profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* é tida como sem cura, há portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentemente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e mães, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que era possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE-SE POR

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello: a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de mindezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzias.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879)

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*. HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batid s.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala. ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço. para meninos.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua do Barão da Victoria numero 60.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
I. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando fuge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movio
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval-a a rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

Advogado
SOARES BRANDÃO
Rua do Imperador n. 77

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 59,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preço de que acabou,

como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 40 o covado

Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.

Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.

Batistes finos, a 220 o covado.

Chitas claras e escuras, a 220 o dito.

Cortes de casemiras finas a 4$.

Ricas popelinas para todos os preços.

Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinôs
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues -Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA
Rua do Imperador n. 77 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria, por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem. com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras

Presuntos inglezes

Salpicões em latas.

Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á serra da Raiz, em casa de Brasilino José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

Continúa fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos pouco mais ou menos e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*: quem a apprehender, queira leval-a á rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado

Mel

Vende-se em grosso e a retalho mel de superior qualidade e por preço razoavel na rua da Moeda n. 7, armazem do Macieira e no novo Bazar do Terço n. 7, de Antonio do Carmo Ferreira.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Recommenda como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, as que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de estiva, á rua do Amorim n. 47, sob a razão social de Carvalho & C., declara ao respeitavel publico e ao commercio, que por haver outro de igual nome com loja de chapeos á praça da Independencia n. 14 desta data em diante assignar-se ha Manoel Lopes de Souza Carvalho. Recife, 1 de janeiro de 1880.—Manoel da Silva Carvalho.

Mobilias

de jacarandá, mogno fáia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos e que seja sadia, paga-se bem: a tratar no Porto da Madeira, casa do professor Izidoro.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição toda e qualquer roupa: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Marquez do Herval n. 14.

Attenção

Constando ao abaixo assignado, senhor do engenho Serigy, da comarca de Goyanna, que alguem se apresentára com uma letra da quantia de quatro contos de réis com a sua firma por garante, e a do tenente-coronel José Cabral da comarca de Nazareth, vem pelo presente annuncio scientificar que ninguem faça transacção com quem quer que seja, que se apresentar com a sua firma, sem previamente se entender com o referido abaixo assignado

Miguel Joaquim Cesar.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Primeiras lettras

José de Bitencourt pretende novamente leccionar alguns meninos as primeiras lettras e noções grammaticaes. Affiança boa lettra e boa pronuncia. Na loja da praça da Boa-Vista n. 16. Estará aberta de 8 do corrente em diante.

Ao grande S. Mauricio
Tinturaria franceza

Madame Catharina Burgmuler avisa a seus numerosos freguezes que mudou seu estabelecimento de tinturaria para a mesma rua n. 58 ao pé da ponte da Boa-Vista

---

COMPRAS
OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se alugar um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Compra-se

um sitio que seja bastante arborisado e tenha boas terras de plantação, com casa de vivenda, perto da linha dos bonds ou estrada de ferro: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Flores n. 27.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. - E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua de Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 210 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

So na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno.

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação
Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende se a taverna da rua da Conceição n. 11, na Boa-Vista: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Marquez de Herval n. 73: a tratar na mesma.

— Vende-se o sitio dos quatro leões, em Afogados, rua de S. Miguel, por seu dono querer retirar-se do lugar: a tratar no mesmo sitio.

Bom negocio

Vende-se uma padaria no bairro da Boa Vista, propria para um principiante, por ser barato o preço e em boa localidade: a tratar na rua da Madre de Deus, agencia de leilões.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200, 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$20 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores
Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos
32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova
Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro, & C.

FESTAS! FESTAS
O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50--Rua Nova--50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos (variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisos [illegible] bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARÃO DA [illegible]TORIA-50
Bazar da Moda

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofferá deste mal? Todos, por tanto dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado
Batistes lisas, a 240 rs o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado.
Mariposa branca com listras assetinadas a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes
O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Seraphina
Vende-se uma seraphina em bom estado: no armazem nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.; preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.
Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer-se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fiz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um.
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, peile de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e de imos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.
Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

Quem deixará de comprar?
Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimento, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funcionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, recebe am em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dou-
raso e liso facetado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500, é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500
Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado
Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por ser feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500
Na loja na rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado
Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500
Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lenções e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320
Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.
Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES
Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

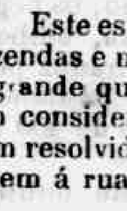
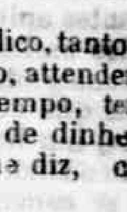
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

ASSIGNATURAS
DE JORNAES PARA 1880
PREÇOS MUITO BARATOS
Revista dos Dous Mundos
» de philosophia positiva
JORNAES DE MODAS

Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias. Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes
NACIONAES E ESTRANGEIROS
As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como
BRINDE
no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags., nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824.
Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] levados á casa dos assignantes com toda a regularidade possivel.
PAGAMENTO ADIANTADO
Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em — **ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, chegue em á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — Paletots — A's cinco mil — Calças
Aos dous mil — Paletots — A's cinco mil — Calças
Aos dous mil — Paletots — A's cinco mil — Calças

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.
A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.
Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.
A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA
Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.
Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

(Conclusão)

A Republica com effeito, acaba de decretar que, d'agora em diante, além das penas de prisão seja applicada a «bastonada» aos criminosos. E' realmente extravagante ver semelhante medida posta em vigor n'um paiz que tem a pretenção de possuir costumes democraticos.. D'est'arte parece que chegaremos ao ponto de pôr o *knout* entre os instrumentos de progresso...

O aspecto dos arredores, que se atravessa ao sahir da estação do caminho de ferro, é pouco seductor; mas, quando se chega ao centro da capital, a má impressão pesapparece completamente. As ruas da cidade são largas e ha ahi grandes praças, elegantes armazens, casas de bonita apparencia, *boulevards*, e por toda parte um movimento consideravel,

A primeira cousa que chama a attenção do recem-chegado é o rochedo de Santa Lucia: um monticulo, convertido em jardim de recreio, e elevado no centro da cidade, que é construida no planio ao sopé da Cordilheira. Para ter uma idéa do seu aspecto, basta que cada qual se lembre de um desses brinquedos de creança, fabricados em Nuremberg, feitos de folha de Flandres ou de papelão, e contendo castellos fortificados, kiosques partes levadiças, cazinhas, mausoléos, ermidas, escadas, tanques e uma infinidade de outras cousas, constituindo um verdadeiro museu da arte decorativa applicada aos passeios publicos

Com effeito, nesse monticulo, ha de tudo, sem mesmo exceptuar uma bibliotheca, uma igreja, um *restaurant* e... uma escola de natação. O cubiculo onde se paga os dez soldos (200 rs.) de entrada não é a parte menos original, porquanto é constituido pela primeira carruagem trazida pelos hespanhóes para esta região, e é no interior della que o contador ou verificador se acha sentado. Chega-se até o cume do monticulo subindo-se de carro por uma estrada em espiral, e dahi descortina se um panorama completo da cidade e de uma parto do paiz.. Pobres torres, campanarios e flechas! nenhuma dellas tem aspecto imponente ao lado dessas immensas montanhas que que as esmagam com toda a sua altura!

Ha na cidade um monumento commemorativo de uma terrivel catastrophe. A 8 de dezembro de 1868, quando uma parte da população estava na igreja da Companhia assistindo á missa, repentinamente produzio se um tremor de terra. As vellas, derrubadas pelo choque, incendiaram as tapeçarias da nave, e um violento incendio desenvelveu-se em poucos minutos. Estando infelizmente fechada a porta principal da igreja, a multidão aterrada precipitou-se para as sahidas latteraes, que eram estreitas, e obstruiram-n'as immediatamente; de sorte que mais de duas mil pessoas foram queimadas vivas dentro do edificio. O monumento, construido no proprio lugar em que se deu esse terrivel drama, é coroado por uma estatua de bronze, que tem os braços erguidos para implorar misericordia em pró dessas desgraçadas vicitimas.

Santiago, 20 de agosto de 1876

Ao visitar o salão de baile do grande theatro, disseram-me que, em o anno passado, ia alli tendo lugar um accidente do mesmo genero. Dansavam todos com prazer, quando repentinamente ouvio-se um ruido sinistro, entrando os lustros á se agitaram e o soalho á mover-se: não havia duvida possivel, era um tremor de terra. N'um apice, pararam as dansas e a musica, tornaram-se lividos os semblantes pouco antes animados pelo prazer, e a massa dos assistentes n'um movimento simultaneo derigio-se para a porta estreita que conduzia á rua. N'esse instante, um homem de sangue-frio, comprehendendo o perigo, e vendo que todos se esmagariam procurando inutilmente sahir, antes de todos chegou-se á porta e fechando-a, declarou que ninguem passaria... Felizmente o tecto do salão não cahio; apenas os assistentes tiveram um grande susto, e as dansas interrompidas recomeçaram com mais enthusiasmo.

Ninguem se habitua de certo aos perigos dessa natureza; mas as commoções do sólo são tão frequente em toda esta costa que os seus habitantes tractam de accommodar-se com ellas. A unica precaução que se toma, quando o tremor de terra torna-se serio, é sahirem todas as pessoas das casas para o meio das ruas; e, se o accidente se produz á noite, tem-se o pitoresco e curioso espectaculo de uma população inteira assustado, dando gritos de terror e dirigindo ao céu fervorosas preces, ajoelhada na rua, em trajos nocturnos! Pelo que me concerne, apenas fui testemunha de um só aballo em Santiago, e este mesmo foi tão rapido que mal tive tempo de lembrar-me do perigo. Passou se o caso assim: certa manhã o leito em que me achava afastou-se repentinamente da parede, á que estava encostado, todos os objectos do meu quarto foram derrubados, e depois restabeleceu-se a calma.

Estas advertencias significativas, embora lembrem constantemente aos indigenas o perigo de que se acham ameaçados nunca impediram a construcção de edificios, que em geral são mais lindos do que solidos. O bairro ellegante acha-se cheio de palacetes particulares, que devem ter custado sommas enormes Tive occasião de visitar uma casa cujo proprietario quiz reproduzir o mais fielmente possivel o Alhambra de Granada: as paredes, tectos, e até a fonte dos Leões tem alli as dimeusões originaes.

Santiago, no anno praximo findo, teve sua exposição internacional, cujo palacio, annexos e jardins foram cuidadosamente conservados para servirem de passeio publico. Essa exposição, em ultima analyse, deu poucos resultados, sendo que os economicos foram deploraveis. Em vez de produzir desenvolvimento commercial, levou o Chile á uma crise, do seguinte modo:

Alguns annos felizes contribuiram para augmentar consideravelmente a riqueza publica, e a agricultura e a industria de mineração davam resultados inexperados. Entregue ás alegrias do successo, a republica convidou o mundo industrial para uma exposição internacional em 1875, e o governo pensava em affirmar por esse meio que o paiz havia entrado em uma éra nova e havia attingido á um elevado grão de prosperidade. Entretanto, começaram as decepções, porque algumas colheitas foram más e as famosas minas de prata de *Caracoles* de subito deixaram de produzir. A exportação diminuio e tornou-se tanto menos em relação com a importação quanto a confiança geral n'um futuro prospero fizera augmentar desmesuradamente o algarismo das encommendas para a Europa. Sem embargo, abrio-se a exposição, e ella desenvolveu ainda mais as idéas de despeza e de luxo já muito adiantadas no Chile. D'ahi veio uma grande afluencia de mercadorias e refinamento de luxo, que criaram desejos e necessidades artificiaes nos negocios; e a consequencia de tudo isso foi uma perturbação seria e grave no equilibrio normal.

Essa difficil situação desvendou-se repentinamente em face da recente noitcia de consideravel baixa da prata no mercado de Londres, sendo que, no curto lapso de cinco dias, a piastra, que era cotada á 47 dinheiros, baixou sublitamente para a cotação de 34. Em face da desproporção que se deu entre os valores das duas moedas legaes da republica—de ouro e prata—, as casas importadoras immediatamente elevaram 50 % nos preços de suas mercadorias, por que, tendo de effectuar seus pagamentos na Europa, em ouro, necessariamente teriam de perder sem essa elevação pelo facto de só receberem prata no Chile... Foi uma verdadeira crise financeira, que podia ter-se tornado fatal dificultando todas as operações do commercio. Felizmente assim não aconteceu, e a situação chegou mesmo á melhorar um pouco; mas, ainda assim, tendo-se produzido o facto, a confiança desappareceu, os negocios paralisaram-se, e a baixa, embora menos exagerada, ainda se traduz pela troca da libra esterlina por 32 francos em prata (12$800 ao cambio de 400 rs. por franco)

Felizmente, a tranquilidade publica de que gosa o Chile dá enxansas de esperar que brevemente voltarão os dias de prosperidade financeira e commercial, tanto mais quanto, desde a época de sua libertação do dominio hespanhol, o paiz tem sabido prudentemente preservar-se, quasi de todo, das revoluções que ainda esgotam as forças vivas das visinhas republica. Demais, a configuração do sólo é de natureza tal que impossibilita as guerras interminaveis, mesmo porque, encurralados n'um estreito espaço, entre as montanhas e o mar, os partidos são forçados, em caso de querellas, a lutarem e a liquidarem em pouco tempo suas disputas. Esta situação destingue essencialmente o Chile de republica Argentina, onde o espaço é tão vasto que permitte a guerra civil da derramar-se, por assim dizer, por sobre um territorio desprovido de obstaculos naturaes.

Ha cerca de 40 annos que os presidentes se succedem sem que sua eleição determine abalos internos, que sempre são fataes. Agora mesmo, D. Frederico Errazuris está em vesperas de ceder o posto á D. Annibal Pinto: ambos pertencem ao partido moderado, chamado conservador—progressista, e sob a inteligente direcção deste partido a nação tem o direito de esperar um futuro de progressos reaes. Entretanto, nas ultimas eleições um novo grupo politico chamado «socialista». revelou-se bastante poderoso e forte, e muito em condições de apoderar-se do poder na primeira occasição. E' interessante ver este partido desenvolver-se sob a direcção de um homem de merito inquistionavel, o Sr. Vicuna Mackenna. Os seus escudeiros, sub-chefes, são todos moços, ambiciosos, um pouco turbulentos, e especialmente recrutados entre os advogados sem causas, que buscam na politica um derivativo á necessidade que teem de actividade. Elles procuram arrastar com sigo o povo, e aproveitam-se de sua inexperiencia para lutarem em sua companhia contra a classe burgueza, que representa no Chile as idéas conservadoras. O cavallo de batalha do novo partido parece que será a luta contra o predominio do clero, cujos privilegios são ainda muito consideraveis no Chile.

O chileno é essencialmente patriota; ama o seu paiz e á todo o proposito revela-se altivo de ser assim. Adopta com presteza todas as idéas de civilisação e de luxo que lhe parecem bôas, e faz garbo de amar as artes, a litteratura e as sciencias, cuja cultura cada dia tende mais á se desenvolver em um meio especialmente apto á comprehendel-as e apreciar-as.

Em toda parte, tanto nas cidades, como nas aldeias, encontra-se o espirito de associação, que se arraiga com vantagem, trazendo seu contingente de beneficios e de estimulantes.

Vindo do Brasil, fui surprendido pela semelhança de certas sociedades de soccorros mutuos com as famosas *irmandades*. Aqui, como alli, estas confrarias tem um centro de reunião, caixas economicas, e de ordinario mantém hospitaes ou casas de asylo. A differença entre ellas consiste em que, no Brasil, os associados são *maceiros*, no entanto que, no Chile, são *bombeiros*..... Mas a verdade é que, ou se trate de alabarda ou de hyssope, a maçonaria faz parte do rancho e até desempenha nelle um papel muito importante.

UM PASSEIO NAS HACIENDAS DO SUL.—A SAMACUECA.—A CULTURA DO TRIGO.—O EXREI DA ARAUCANIA.—COPIAPÓ: A SECCA; O SERRO ENCANTADO.—RIQUEZAS MINERAES.—IQUIQUE E ARICA; O INCENDIO E O TERREMOTO.

Chimborango, 30 de agosto de 1876.

Em Santiago travei relações com D. Annibal Ranchez, marchante, negociantes de bois, que, agradecido por me ver admirar seu paiz, propoz me acompanhal-o ás *haciendas* [propriedades ruraes], para onde se dirigia com o fim de comprar um milheiro de cabeças de gado. Como é de presumir, aceitei a proposta e fui pontual ao encontro que me foi marcado, para uma hora matinal, na estação do sul.

O caminho de ferro que percorremos não foi difficil de traçar e construir, porquanto prolonga se, sem grandes trabalhos d'arte, no sentido do vale existente entre a Cordilheira e uma outra cadeia de montanhas do lado do mar. Esse valle ora se estende de modo á formar uma provincia, ora se estreita n'uma facha que apenas attinge á uma ou duás leguas de largara. Atravessamos enormes campos de trigo, apenas brotado nesta estação, e em seguida muitos pastos cheios de animaes. N'um ou n'outro ponto alguns espinheiros e grandes linhas de álamos, aconchegados uns aos outros, cortam o plaino e vão-se tornando mais numerosos á medida que nos adiantamos para o sul. Depois de uma pequena viagem, apéamo-nos em *Chimborango*.

Como quer que chovesse á cantaros, meu companheiro adiou para outro dia melhor os negocios sérios, e levou-me á uma casa de amigos seus, onde fomos recebidos cordialmente. A familia á que fui apresentado dava uma festa: a sala commum da sua modesta habitação campestre achava-se ornada com ramos de arvores e com bandeiras multicôres, e ao longo das paredes estavam dispostas as cadeiras que eram occupadas por grande numero de raparigas, cada qual mais linda. Uma dellas, acompanhando-se n'um violão, cantava *canciones* e *tonadas*, especie de balladas ás vezes graves e sérias, e outras alegres e divertidas, e ás quaes a lingua hespanhola dava um certo realce, um encanto especial. O grupo dos assistentes respondia em côro, e dava mostras de prazer nesse exercicio. A dona da casa circulava incessantemente, offerecendo com amabilidade diversos refrescos, taes como a *chicha*, que é um vinho nacional, e licores esverdeados de base de iapo, muito apreciados pelos indigenas.

De repente um par dirigio-se para o meio da sala, e, ao som da musica e dos cantos, poz-se á dansar a *samacueca*: tanto o homem como a mulher, tendo cada qual um lenço na mão, agitavam-n'o e volteavam-n'o por cima da cabeça, sapateando e marcando o compasso com graça e cadencia, ora se aproximando um do outro, ora se afastando, ora finalmente tocando-se pelas costas. O *caballero*, com a mão no quadril, tomando attitudes de conquistador, procura fascinar a *senorita* que com elle dansa, e esta, em posições languidas ou provocadoras, parece á principio fascinada, depois mostra-se resistente, mas afinal, de todo desanimada, deixa cahir o lenço.....

Tendo a festa se prolongado até a madrugada, algumas horas depois tornei a ver as lindas dansadoras, ainda animadas pelos prazeres do baile, virem assistir devotamente á missa do domingo, envoltas em suas mantilhas pretas, que ellas sabem collocar com uma graça encantadora. Essas moças, ao se ajoelharem sobre o chão do santuario, tomam attitudes successivamente piedosas e donairosas, e cest'arte formam um seductor objectivo. De todos os lados chegavam á cavallo camponezes vestidos com o pittoresco trajo do *huasso*; e alguns delles traziam de garupa as respectivas esposas, que, sentadas por traz das sellas e segurando-se nos maridos com um dos braços passados em volta da cintura, revelavam muita estabilidade ou maravilhosa habilidade para sustentarem o equilibrio durante os rapidos movimentos dos cavallos á galope.

Foi-nos preciso deixar essa sociedade aldeiã e montar á cavallo afim de fazer uma inspecção nos bois da *hacienda* do *Peryil*; e para isto o proprietario da fazenda sem perda de tempo mandou fazer um *rodeo*, operação que muitas vezes vi praticar no Prata, mas que aqui é muito mais facil, porque os animaes são menos bravios; sendo que, em contraposição, os cavalleiros dirigem melhor seus animaes e executam verdadeiras agilidades obrigando-os á voltearem sobre si mesmos em todos os sentidos.

Esses homens teem como jogo favorito uma luta á cavallo que elles designam pelo verbo *topear*. Consiste o jogo no seguinte: á uma certa distancia um do outro, collocam-se dous cavalleiros, e, ao signal convencionado, correm um para o outro á toda velocidade dos animaes, que chocam-se violentamente, travando-se uma luta de força e de destreza entre os homens e entre os cavallos, visto como trata-se de derrubar o adversario ou de fazel-o fugir. Os cavallos animam-se muito nesse exercicio, e até se consegue atiral-os contra paredes feitas de ordinario com terra secca, que elles chegam á derrubar com os peitos; e estão os animaes tão habituados a lutar que, quando estão alinhados uns aos lados dos outros, junto de qualquer taberna, quasi sempre estão á se empurrarem reciprocamente para se distrahirem emquanto esperam os amos.

Depois de comprar duzentos ou trezentos bois, D. Annibal levou-me para outra *hacienda* pertencente á D. Adolpho Blanco. Este rico proprietario consagra a mór parte de suas terras á cultura do trigo, e as numerosas machinas á vapor, as batedouras, as ceifadoras mechanicas, collocadas symetricamente no pateo de sua habitação, attestam toda a importancia da sua exploração.

A agricultura parece dever ter um grande futuro no Chile graças á fecundidade do solo. Actualmente a producção do trigo se eleva annualmente á 500.000:000 de kilogrammas, e é susceptivel de se desenvolver muito mais. Não só o paiz tem produzido para o seu consummo, mas tambem instituio uma corrente de exportação, sempre em augmento, para a Australia pelo *Callao*.—Não deixa de ter um certo interesse, e por isso o consignamos aqui, que o conjuncto das colonias australianas, depois de ter tentado vastas esperiencias agricolas, renunciou á ellas por causa da pequena riqueza do terreno, e preferio dar maior desenvolvimento ao elemento pastoril, fazendo vir da costa sul-americana os milhares de saccos de farinha necessarios ao consummo.—Por outro lado, o governo chileno de dia para dia destende suas fronteiras e dá aos agricultores excellentes terras pela expulsão das tribus selvagens e indommitas da Araucania para o sul. Estas tribus de indios, que nenhum tentamen amistoso ou vielento póde jámais policiar, vão se estinguindo pouco á pouco, embora disputando com encarniçamento o seu territorio ao cordão de tropas incumbidos de repelli las.

O cidadão francez, que se intitulava rei da Araucania, foi procurar a corôa, com que por algum tempo mistificou a Europa, n'uma daquellas tribus, compostas apenas de alguns individuos. Diz-se entretanto no Chile que aquelle pretenso rei esqueceu se de dizer ás chancellarias, das quaes reclamou o reconhecimento de seus titulos, que sua realeza apenas durara o mesmo tempo que dura um barril de aguardente nas mãos de semelhantes subditos!

Deixei o meu amigo D. Annibal entregue ás suas preoccupações bovinas, e durante alguns dias entreguei-me aos prazeres venatoria na *hacienda* do Sr Blanco, onde encontrei abundante caça no meio dos plainos e nas lagôas e pantanos. A caça aquatica especialmente encontra-se alli com abundancia, e todos os dias passavam por cima de nossas cabeças milhares de pombos selvagens, de papagaios, de corvos-marinhos, de patos e de perús. A's vezes nós viamos até plainar nos ares algum magestoso condôr; mas as minhas ballas não conseguiam alcançal-o, e o passsaro dos Andes, com grande desapontamento de minha parte, voltava para os cimos nevosos da Cordilheira.

Copiapó, 9 de setembro de 1876.

Deixei Valparaiso no dia 1º de setembro áo bordo de um dos barcos que fazem a travessia entre essa cidade e a de *Callão*. Parando em todos os portos da costa, esses navios reunem em si gente, animaes, legumes e provimentos de toda ordem. Como todo o littoral é árido, os habitantes fazem vir das ferteis provincias do Chile tudo quanto carecem para se alimentar; e, por isto, aquelles barcos navegam sempre atopetados de viveres e de generos, com que as pequenas industrias negociam em todos os pontos de parada. O navio é por assim dizer transformado em uma verdadeira feira: cada mercador estabelece sua tenda, e nada é mais interessante de ver do que essa população mexendo-se, rindo, cantando, cuzinhando e ao mesmo tempo enjoando por entre innumeros balaios arrumados e no meio dos galinaceos sarapantados.

Na primeira noite, o vento de leste trouxe-nos enormes vagas, sobre as quaes o navio jogava e se baloiçava horrorosamente: foi impossivel pregar olho, porque achando-se na prôa cerca de 100 bois amarrados pelas pontas, todos os quaes procuravam manter-se de pé, é facil de imaginar o barulho que faziam as suas quatrocentas patas, quando, á cada guinada do navio, perdiam simultaneamente o equilibrio!

Seguimos por perto da costa, que nada tem de seductora, pois consiste sempre em montanhas nuas, esbrugadas e aridas, cujas rochas quebradiças são continuamente batidas pelo mar. Paramos successivamente em *Coquimbo*, *Huasco* e *Carrizal*; e, em cada um destes pontos, apenas fundeavamos, largavam da riba muitos barcos carregados de habitantes que vinham comprar provisões á bordo A' noite, quando ancoravamos cerca de 8 ou 9 horas, gosavamos de um duplo espectaculo: fóra do navio, cada peixe que nadava em torno do barco produzia no mar phosphorescente compridas trilhas luminosas; dentro do navio, tinhamos o prazer de assistir do alto do tombadilho ao mercado que se verificava sobre a cuberta ao clarão incerto de pequenas laternas de papel.

Em *Caldeira*, onde desembarquei, tomei o caminho de ferro para vir á *Copiapó*: ao meio dia partio um pequeno trem de apenas dous carros, é assim passamos o deserto de *Atacama*, que se compõe de areia, seixos, montanhas de seixos e mais areia!

Quando se vem, como á mim acontecia, de um paiz em que, por assim dizer, não se vê uma pedra sem um arbusto, onde tudo é verde ao ponto de fatigar a vista, experimenta-se uma impressão desagradabilissima quando se chega á uma região de aspecto absolutamente diverso. Dir-se-hia, com effeito, que mãos malditas derramaram naquella região enormes quantidades de corrosivo, pois melhor não se teria conseguido fazer desapparecer todos os traços de vegetação!

Depois de duas horas de trajecto nese deserto, entramos por fim n'uma zona verdejante, porque *Copiapó* acha-se cercada de vinhedos e jardins, com agua, flores e fructas! Mas esta vegetação é aqui um grande luxo, sómente obtido por intelligentes combinações e continuos cuidados Nunca chove nestas paragens, e o anno passado foi excepcional por que a agua do céo cahio durante duas horas. Apenas o *Rio Capiapó*, alias um modesto ribeiro, produz toda a riqueza agricola da região, formando, em todo o seu percurso desde a Cordilheira, um oasis que varia de 20 á 100 metros de largura. Essa estreita facha é consagrada á cultura de trigo, que produz duas colheitas por anno; mas tambem não se póde imaginar os cuidados com que se acham estabelecidos e são consrvados engenhosos systemas de irrigação, por meio dos quaes não ha um espaço de 5 metros quadrados que não contenha uma pequena reclusa ou comporta.

Nosso consul, o Sr. Crooy, que vive ha muito tempo nesta região, conseguio ter pleno conhecimento dos recursos que ella offerece e formar juizo acerca dos aperfeiçoamentos que se lhe póde introduzir. Elle preconisa para a provincia um systema de irrigação, que póde talvez dar optimos resultados. Em sua opinião, com o auxilio das neves perpetuas da Cordilheira, não será difficil dirigir alguns cursos d'agua para o oeste, e poder-se-ha tambem tentar a plantação de bosques; com o que se attrahirá chuvas, podendo-se prever quanta riqueza agricola se obterá de uma terra dotada de tão grande fertibilidade!

A secca produzio perto de *Capiapó*, um singular phenomeno, do qual nasceu uma lenda: durante minha estada alli, ouvi muitas vezes fallar de um certo «genio» que habitava o deserto; e este ser mysterioso, excitando immenso minha curioridade, levou-me á ir certo dia até sua morada, chamada *Serro Encantado* [monte encantado].

Voltei dalli inclinado, na realidade, á crer em sua existencia, pois que, se o não vi, pelo menos o ouvi distinctamente! Com effeito, depois de ter galopado cerca de uma hora pelo plaino, chegamos ao sopé de um antigo vulcão: neste lugar, uma accumulação de areia, situada entre dous contrafortes, estende-se obliquamente por um espaço de mais de duzentos metros; mas, em vez de obedecer ás leis da gravidade, descendo para as partes baixas do valle, essa areia tende pelo contrario á subir, e vê-se-a escorregar sobre essa superficie lisa em nuvens ligeiras soerguidas pela brisa. Ao mesmo tempo, sahe da montanha um grunhido surdo e prolongado, como que semelhando um lamento sinistro, de effeito sorprendente. Tendo o vento refrescado, o «genio» encolerisou se atrozmente, e uivou tão lugubremente que, quando dalli regressamos, encontramos os nossos, cavallos, que se achavam amarrados no valle, todos tremulos e empregando esforços desesperados para fugirem.

E' de crer que a areia, excessivamente fina e secca, gyrando sobre si mesmo e precipitando-se n'uma grande profundidade da montanha, provavelmente ôca, produza aquelle ruido extraordinario. Entretanto, réza a lenda que existe naquellas cavernas não exploradas perigosa quantidade de barras de ouro, defendidas por um monstro, ao qual seria temeridade desputar seus thesouros.

[Continuar se ha]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

TUDO POR ELLES

(Continuação do n. 1)

CAPITULO IV

A impaciencia de uma mãi

Luiza levantou se mais cedo que o costume. Ha muito tempo que a sua alma não experimentava tão immensa alegria. Ia ver sua filha, tel-a ao seu lado, e prodigalisar-lhe toda a classe de carinhos! Que outra cousa podia uma mãi desejar?

Luiza tinha sido muito desgraçada e comprehendia que precisava de muito valor para supportar o martyrio que lhe tinham imposto, martyrio duplamente doloroso por causa da nobreza d'alma de Alexandre de S. Marino.

— Com minha filha terei forças para tudo—dizia ella comsigo, — Deus terá piedade de mim e fará com que o vergonhoso segredo do seu nascimento nunca se descubra.

Luiza ficou pensativa; e uma tristeza melancolica espalhou-se pelo seu rosto formoso.

— Apezar disto—ajuntou nunca lhe poderei dizer que sou sua mãi. Será sempre filha de Magdalena, a quem amará mais do que á infeliz que lhe deu o sangue das suas veias. O seu amor para mim será o da gratidão e não o do carinho filial. Nunca lhe poderei dizer com esse egoismo sublime das mãis: *Tu és minha filha, a minha filha querida!*

E Luiza, depois destas reflexões deixou-se cahir abatida sobre uma cadeira e cobrio o rosto com as mãos

Decorreu meia hora, durante a qual a infeliz mãi conservou a immobilidade de uma estatua.

O relogio deu onze horas. Luiza ergueu a cabeça e murmurou:

Onze! Ainda falta uma!

Naquelle momento o marquez de Malfi entrou no aposento de sua filha. Luiza foi ao seu encontro e deu-lhe um beijo na fronte.

— Vejo que minha filha perdeu o costume de ir perguntar-me como pas sei a noite—disse D. Paulo.

— Bem mereço essa censura, meu pai Ditoso tempo aquelle em que ia meio adormecida ainda dar lhe um beijo! Porém o pai sabe quantos desgostos tenho soffrido no espaço de tão poucos dias...

— Sim, sim, bem sei, minha filha; por isso não venho criminar-te, mas aconselhar-te.

E o marquez, dirigindo um olhar para o relogio, ajuntou:

— Está a chegar a nova ama de governo, acompanhada do doutor, e confio que serás prudente.

— Não tema nada, meu pai; bem sei o que devo fazer.

— Comprehendo o teu grande sacrificio. Eu tambem, Luiza, passo momentos de dôr e de angustia; porém o teu sacrificio seria inutil se commettesses a menor imprudencia.

— Bem sei.

— Quando Magdalena vier com tua filha, não esqueças que essa mulher ignora quem é a mãi de Margarida.

Luiza exhalou um suspiro, e duas lagrimas deslisaram-se pelas suas faces

— Vamos! Não chores. Hoje preciso ver o teu rosto alegre e risonho, por que hoje, minha filha, é indubitavelmente um dia de verdadeira prova para ti. Valor, pois, e medita, que é da tua coragem que depende a salvação de teu pai e o porvir da tua filha.

— Ah! Sinto-me com forças para sacrificar tudo, meu pai.

— Deus abençõe a tua resignação.

E como as lagrimas começassem a brotar em abundancia dos olhos de Luiza, o marquez disse-lhe com ternnra:

— Vamos, enxuga os teus olhos e tranquillisa-te. Dentro de alguns minutos entrará por essa porta Magdalena e não quero que te encontre a chorar.

Luiza enxugou as suas lagrimas e dirigio-se para a janella.

— Vou esperal-a no meu gabinete—ajuntou o marquez, — pois alli tem que m'a apresentar o doutor. Depois virá ter comtigo.

D. Paulo deu um beijo a sua filha e sahio. Luiza não afastou os olhos da grade do jardim. A impaciencia d'aquella mãe não tinha limites.

Por fim appareceram um homem e uma mulher pela parte exteoior da grade. A mulher que vinha vistida de preto, era Magdalena. O homem D. Marcellino Tarancon. Soou a campainha, e o porteiro dirigio se para a grade.

— E minha filha? Onde estará minha filha?—perguntou Luiza no fundo da sua alma.

Pobre mãi! O seu amor cegava-a e o seu carinho maternal não a deixava raciocinar. Não imaginava que a creança vinha a pé e que não a podia ver por causa da mesma porta de ferro que tinha uma prancha de mais de um metro de altura

Abrio-se a porta e Luiza não pôde conter um grito. Margarida, segura á mão de Magdalena, acabava de entrar no jardim

Luiza sentio desfallecer-se; quiz fazer um esforço supremo, porém cahio de joelhos junto á janella e levando as mãos ao peito, murmurou:

— Que é isto, meu Deus? Parece que sinto dentro da minha alma um excesso de alegria que ameaça dar-me a morte. Se a só presença dessa creança, por quem tantas lagrimas tenho derramado, basta para me tirar as forças, que fará quando depositar um beijo nas suas faces e quando a cingir ao meu coração?

E fazendo um esforço, levantou-se, tornou a ir á janellá, e vio Magdalena, Margarida e o doutor entrarem em casa.

— Já não podem tardar—murmurou.

E deixando-se cahir novamente de joelhos, ajuntou:

— Meu Deus, dai-me a serenidade necessaria para esta entrevista.

CAPITULO V

SITUAÇÃO DIFFICIL

Luiza permaneceu alguns minutos ajoelhada, porém breve retomou a sua coragem e disse comsigo:

— Não é de joelhos, mas sentada, que Magdalena me deve encontrar. Soou a hora da dissimulação. Valor! Geralmente a mulher nunca se esquece do espelho nem nos dias de maior amargura. Luiza collocou-se diante do seu, anedeou os formosos cabellos, um tanto em desalinho, enxugou os olhos e pegando em um livro foi sentar-se em um sofá e esperou. Magdalena, Margarida e o doutor não deviam tardar muito; porque a entrevista com o marquez havia de ser necessariamenle curta.

Luiza fixou os olhos nas paginas do livro, sem ver as linhas que fingia ler

Assim esteve um quarto de hora, até que a sua criada grave lhe disse que a nova ama de governo desejava offerecer-lhe os seus respeitos.

Luiza respondeu que entrasse e fechou o livro. A sua alma, o seu coração, a sua vida, estavam fixas naquella porta por onde havia de entrar sua filha.

Appareceu o doutor, trazendo a creança pela mão. Magdalena vinha mais atraz.

D. Marcellino trocou com Luiza um olhar rapido e ajuntou:

— Sra. D. Luzia, tenho o gosto de lhe apresentar a minha recommendada e a su pequenina filha.

— Ah! Que creança tão formosa!—Disse Luiza dominando a sua emoção—Vem, minha filha, vem dar-me um beijo.

Luiza pronunciou as palavras *milha filha* com toda a ternura da sua alma, sem que Magdalena suspeitasse alguma cousa.

— Margarida, vai dar um beijo áquella senhora, á nossa protectora—disse Magdalena.

A creança, que não cessava de olhar para todo aquelle luxo que via em volta de si, aproximou se com com certa timidez de Luiza, que pegou nella nos braços o contemplou-a com todo a affabilidade.

— Tem uma menina muito linda, Magdalena—disse Luiza, depois de beijar as frescas e rosadas faces de Margarida.

— Ah, minha senhora! Como é boa para nós! — obtemperou Magdalena com a alma cheia de gozo ao ver as caricias que Luiza prodigalisava a Margarida.

— Margarida—tornou Luiza, — queres ser minha amiga, para te dar muitas bonecas e muitos doces?

A creança abraçou-se a Luiza e deu-lhe um beijo, com essa ternura infantil que advinha que um beijo é mais expressivo para demonstrar a gratidão, que todas as palavras que ainda não comprehende. Aquelle beijo inundou de prazer o coração de Luiza.

— Vejo que havemos de ser muito amigas—ajunton a filha do marquez.—Prometto te que não te has de arrepender.

(Continuar-se ha)

Typ, do Diario—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO